



60 QUESTÕES

INÉDITAS DO ENEM DE

LINGUAGENS



FALA, FUTURO APROVADO!

Todo grande resultado começa com uma boa preparação. E, para chegar com tudo no Enem, não basta apenas assistir às aulas: é hora de colocar o conhecimento em prática!

*Depois de acompanhar o nosso aulão **Tudo o que você precisa saber sobre Português e Literatura para o Enem**, chegou o momento de revisar os principais conteúdos e testar o que você aprendeu.*

*Para ajudar nesse aquecimento, o time pedagógico do Aprova Total preparou um e-book especial com **60 questões inéditas**, elaboradas pelos nossos especialistas e seguindo o modelo do Enem. Aqui, nada de questões que você já conhece do Enem: o desafio é novo e a preparação é para valer!*

*Ao final do material, você encontrará o **gabarito completo** e as **resoluções detalhadas** de todas as questões.*

Prepare-se, concentre-se e aproveite cada questão para chegar ainda mais confiante à prova.

BORA AQUECER?

QUESTÃO 01



Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 23 maio 2025.

A peça publicitária, veiculada durante a pandemia de covid-19, utiliza-se da função conativa, pois objetiva

- A** ensinar conduta a grupo de risco.
- B** fomentar hábitos em grupo específico.
- C** ordenar a prática para pessoas jovens.
- D** informar jovens sobre formas de contágio.
- E** especificar grupo com restrições sanitárias.

QUESTÃO 02

Quando você me deixa, fica o silêncio
e um eco de palavras que jamais
encontraram seus destinos.
Eu ando pela casa vazia,
procurando nas paredes
os vestígios do que não dissemos.

CÉSAR, A. C. *Quando você me deixa*.
Disponível em: www.bertrand.pt. Acesso em: 16 set. 2025.

O poema em questão é uma expressão da subjetividade. A esse respeito, a interpretação dos versos revela um eu lírico

- A** abalado pela separação da pessoa amada, mas esperançoso de sua volta.
- B** decepcionado pelas dificuldades de comunicação com a outra pessoa.
- C** determinado a convencer a pessoa que o deixou a voltar para casa.
- D** culpado pelo fim de um relacionamento que já estava perdido.
- E** surpreso pelo fim repentino do próprio relacionamento.

QUESTÃO 03

Leva essa canção de amor dançante
Pra você lembrar de mim, seu coração lembrar de mim
Na confusão do dia-a-dia, no sufoco de uma dúvida
Na dor de qualquer coisa
É só tocar essa balada de swing inabalável
Que é o oásis pro amor
Eu vou dizendo na sequência bem clichê
Eu preciso de você

Skank. *Balada do Amor Inabalável*.
Disponível em: www.letras.mus.br/. Acesso em: 15 set. 2025.

Nos versos “Leva essa canção de amor dançante” e “É só tocar essa balada de swing inabalável”, nota-se a predominância da função

- A** Fática.
- B** Emotiva.
- C** Conativa.
- D** Referencial.
- E** Metalinguística.

QUESTÃO 04



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 21 set. 2025.

O anúncio em questão faz um uso expressivo da linguagem para convencer o leitor. O recurso utilizado nesse caso é o(a)

- A** ironia, presente na ideia de “imaginar um destino” que, de fato, existe de forma concreta.
- B** hipérbole, presente no exagero das qualidades do carnaval da cidade pela campanha.
- C** paradoxo, presente na contradição entre a ideia de carnaval e do ambiente doméstico.
- D** antítese, presente no contraste entre as ideias de estar na rua e se sentir em casa.
- E** metáfora, presente na atribuição de ações humanas ao sentimento de “liberdade”.

QUESTÃO 05

Tenho quebrado copos
 é o que tenho feito
 raramente me machuco embora uma vez sim
 uma vez quebrei um copo com as mãos
 era frágil demais foi o que pensei
 era feito para quebrar-se foi o que pensei
 e não: eu fui feita para quebrar
 [...]
 tenho recolhido cacos
 tenho observado brevemente seu formato
 pensando que acontecer é irreversível
 pensando em como é fácil destroçar
 tenho embrulhado os cacos com jornal
 para que ninguém se machuque
 como minha mãe me ensinou
 como se fosse mesmo possível
 evitar os cortes
 (mas que não seja eu a ferir)

MARQUES, A. M. **Tenho quebrado copos**.
 Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br>. Acesso em: 01 out. 2025.

No poema de Ana Martins Marques, a metáfora tem como efeito de sentido a geração de um(a)

- A** valorização do copo como elemento central, que adquire protagonismo no poema, em detrimento dos sentimentos do eu lírico.
- B** comparação implícita entre o ato de quebrar copos e a fragilidade do eu lírico e daqueles com quem ele se relaciona.
- C** descrição literal da rotina do eu lírico, descrevendo atos do seu dia por meio do uso denotativo da linguagem.
- D** destaque para os aspectos negativos do cotidiano, como o ato de quebrar os copos e de se ferir.
- E** expressão autorreferencial, que reflete sobre as propriedades de cura existentes no fazer poético.

QUESTÃO 06

Não deixe sua vida virar fumaça!

31 de maio | Dia Mundial de Combate ao Fumo



Participe do Programa de Antitabagismo na unidade mais próxima da sua casa:

Caps Ad 3 • UBS Fátima/ Aldeia/ Laguinho • UBS Santo André
 UBS Maicá • UBS Maracanã • UBS Floresta

prefeiturasantarem • santarem.pa.gov.br

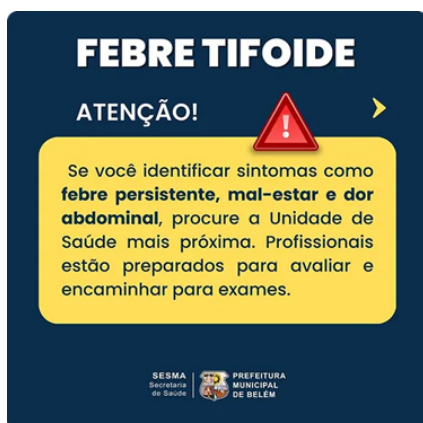


Disponível em: <https://santarem.pa.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2025.

No cartaz, a frase “Não deixe sua vida virar fumaça!” tem a intenção de

- A** explicar como a fumaça do cigarro age no corpo humano.
- B** divulgar informações sobre os malefícios do tabagismo.
- C** enumerar dicas que promovem o abandono do cigarro.
- D** associar o tabagismo a um encurtamento da vida.
- E** apresentar dados sobre o tabagismo no Brasil.

QUESTÃO 07



Disponível em: <https://www.instagram.com>. Acesso em: 23 maio 2025.

Esse anúncio publicitário, acerca da febre tifoide, tem por finalidade

- A** informar sobre a doença, para capacitar a sociedade civil.
- B** promover os exames, para identificar os sintomas elencados.
- C** divulgar o tratamento, para publicizar a ação governamental.
- D** alertar sobre os sintomas, para estimular o cuidado adequado.
- E** sensibilizar a população, para prevenir sintomas recorrentes.

QUESTÃO 08

Uma receita de bolo não é um bolo, o molde de um vestido não é um vestido, um mapa-múndi não é o mundo... Também a gramática não é a língua. A língua é um enorme iceberg flutuando no mar do tempo, e a gramática normativa é a tentativa de descrever apenas uma parcela mais visível dele, a chamada norma culta.

BAGNO, M. *Preconceito Lingüístico: o que é, como se faz*. São Paulo: edições Loyola, 1999.

O trecho de Marcos Bagno posiciona-se em relação à norma-padrão da língua portuguesa de forma

- A** apoiadora, mostrando que as normas são parte essencial do uso da língua.
- B** crítica, mostrando que as regras não abarcam a diversidade da língua em uso.
- C** elogiosa, mostrando que entender a estrutura é essencial para o bom uso da língua.
- D** disruptiva, mostrando que o estudo das normas deveria ser extinto do ensino da língua.
- E** comparativa, mostrando a importância da gramática para a língua por meio de analogias.

QUESTÃO 09

As guerras são conflitos armados que acontecem por diferentes motivos, como desentendimentos religiosos, interesses políticos e econômicos, disputas territoriais, rivalidades étnicas, entre outras razões. Na História, elas são estudadas por um ramo conhecido como História Militar, que se dedica não só a entender as grandes guerras, como também a estudar a noção dos exércitos. Um dos grandes teóricos da guerra moderna foi o militar prussiano Carl von Clausewitz, responsável por estabelecer ideias como a da mobilização total de um Estado para a guerra. Eventos como a Primeira e a Segunda Guerra Mundial são demonstrações perfeitas do estado de guerra total.

Disponível em: www.sosergipe.com.br. Acesso em: 14 jun. 2025 (adaptado).

Nesse texto, o uso da norma-padrão torna-se adequado em razão da

- A** busca por expressar emoções relacionadas à guerra.
- B** necessidade de tornar o texto mais acessível ao público leitor.
- C** proposta de valorizar as expressões típicas dos soldados em combate.
- D** intenção de apresentar informações com clareza, objetividade e caráter didático.
- E** tentativa de estabelecer uma comunicação com um público específico no campo de conhecimento especializado da guerra.

QUESTÃO 10

Você é do tipo que vai à praia ou piscina de biquíni, numa boa, não tem o menor problema em expor o corpo? Ou você morre de vergonha e é capaz de perder um programa, para não se sentir desconfortável? A boa notícia é que vem crescendo nas redes sociais um movimento que está ajudando muita gente a se aceitar e parar de se importar com a opinião dos outros.

Parte disso é graças ao movimento *Body Positive* ou Positividade Corporal, que surgiu nos Estados Unidos e que significa ter um olhar amoroso sobre o seu corpo do jeito que ele é.

“Não é apologia à obesidade, é apologia a você ser livre. Em nenhum momento, quando a gente fala de você aceitar o seu corpo do jeito que ele é, se fala sobre você comer só fast food ou ‘não faça exercícios’, muito pelo contrário”, conta Alexandra Gurgel, responsável pelo perfil @alexandrismos no Instagram. Ela criou um passo a passo de como mulheres podem voltar a usar biquíni e viralizou.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 14 jun. 2025.

O movimento *Body Positive*, descrito no texto, tem como foco

- A** incentivar a alimentação saudável e a eliminação de fast food.
- B** estimular a prática de exercícios físicos para alcançar o corpo ideal.
- C** fomentar a competição entre mulheres para alcançar o corpo perfeito.
- D** promover a aceitação do corpo como ele é, sem se importar com padrões estéticos.
- E** reforçar a ideia de que só é possível usar biquíni se o corpo atender aos padrões de beleza.

QUESTÃO 11

O Projeto de Lei 3224/24 institui a Campanha Nacional de Utilização Consciente da Tecnologia Digital. O objetivo do autor, deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP), é “incentivar o uso ponderado e responsável de jogos eletrônicos, redes sociais, programas computacionais, softwares e similares conectados à internet”.

[...] De acordo com a proposta, os sites e aplicativos de jogos eletrônicos e as redes sociais deverão conter advertência sobre os riscos potenciais do uso excessivo da tecnologia digital em crianças e adolescentes, segundo frases estabelecidas pelo Ministério da Saúde, usadas sequencialmente, de forma simultânea ou rotativa.

Além disso, a propaganda comercial desses produtos ou serviços de tecnologia digital, além da propaganda dos smartphones, videogames, computadores, tablets e equipamentos similares, também conterão essas advertências, com uso das frases fixadas pelo ministério, da mesma forma que acontece com as propagandas de tabaco, bebidas alcoólicas, agrotóxicos e medicamentos.

As embalagens desses equipamentos também conterão essas advertências, com exceção dos destinados à exportação.

Disponível em: www.camara.leg.br. Acesso em: 14 jun. 2025.

O texto apresenta a principal preocupação do Projeto de Lei 3224/24 em relação à tecnologia digital, que tem como objetivo

- A** promover tecnologias inovadoras no mercado.
- B** proibir o acesso de crianças a jogos eletrônicos.
- C** aumentar a venda de equipamentos tecnológicos.
- D** regulamentar a produção de softwares e aplicativos.
- E** incentivar o uso consciente da tecnologia entre crianças e adolescentes.

QUESTÃO 12

TEXTO I

A metáfora de ‘domar os cavalos selvagens da inteligência artificial’ torna-se particularmente relevante. Assim como um cavalo selvagem que, uma vez domado, pode ser um companheiro poderoso e útil, a inteligência artificial, se guiada e controlada com sabedoria, tem o potencial de transformar positivamente inúmeros aspectos da nossa vida. No entanto, esse ‘domínio’ requer uma compreensão profunda e um manejo cuidadoso para garantir que a tecnologia seja usada de maneira ética e benéfica.

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br>. Acesso em: 11 jun. 2025.

TEXTO II

O poder público precisa impor limites aos sistemas de inteligência artificial (IA) e as escolas devem se preocupar em ensinar professores e alunos a utilizar criticamente essa nova tecnologia. Para Glauco Arbix, coordenador da área de Humanidades do Centro de Inteligência Artificial da USP, cabe ao poder público exigir que os sistemas de IA colocados à disposição dos estudantes sejam avaliados e testados com rigor. Segundo o sociólogo, os dados que alimentam os sistemas de IA – como o ChatGPT – são criados por seres humanos e, por isso, podem reproduzir preconceitos e visões enviesadas. É necessário instituir mecanismos que detectem e eliminem discursos de ódio, perseguição a minorias e intolerância, por exemplo.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 12 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o tema da Inteligência Artificial, verifica-se que os posicionamentos expressos nos Textos I e II

- A** apontam para a necessidade de um uso ético da IA.
- B** enfatizam a eficácia da inteligência artificial no cotidiano.
- C** restringem o acesso à ferramenta para menores de idade.
- D** defendem a utilização irrestrita da IA por estudantes e professores.
- E** destacam a importância da regulamentação e controle da ferramenta.

QUESTÃO 13

Big data é usado para revelar desigualdades no acesso à mobilidade urbana em São Paulo

Entender as desigualdades espaciais e temporais no acesso à cidade é essencial para o desenvolvimento de políticas urbanas mais justas. Foi com esse objetivo que o engenheiro Mateus Henrique Cunha Barboza, doutorando do Departamento de Engenharia de Transportes da Escola Politécnica da USP, conduziu sua pesquisa de doutorado. O trabalho propõe uma articulação entre métricas de acessibilidade urbana – dados que costumam ser obtidos por entrevistas e pesquisas de campo – e o uso de grandes volumes de dados, o chamado *big data*, como forma de evidenciar e enfrentar as disparidades de mobilidade em São Paulo.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 14 jun. 2025.

Infere-se que a integração de métricas de acessibilidade com o *big data* contribui para o avanço do planejamento urbano porque

- A** substitui as pesquisas de campo, descartando a necessidade de entrevistas sobre as dinâmicas de mobilidade urbana.
- B** gera indicadores sobre padrões de deslocamento, podendo impactar políticas públicas de acesso ao transporte público.
- C** facilita a implementação de sistemas de transporte autônomo, integrando dados de mobilidade com tecnologias de IA.
- D** amplia o monitoramento de infrações de trânsito por meio de câmeras inteligentes, a partir dos dados coletados.
- E** permite a criação de mapas interativos do fluxo de veículos, facilitando a gestão do tráfego nas vias principais da cidade.

QUESTÃO 14

O menino aprendeu a usar as palavras.
 Viu que podia fazer peraltagens com as palavras.
 E começou a fazer peraltagens.
 Foi capaz de modificar a tarde botando uma chuva nela.
 O menino fazia prodígios.
 Até fez uma pedra dar flor.
 A mãe reparava o menino com ternura.
 A mãe falou: Meu filho você vai ser poeta!
 Você vai carregar água na peneira a vida toda.
 Você vai encher os vazios
 com as suas peraltagens,
 e algumas pessoas vão te amar por seus despropósitos!

BARROS, M. de. *O menino que carregava água na peneira*. 1999.

A repetição de expressões, o exagero imaginativo e a valorização do olhar infantil no poema permitem ao leitor

- A** reconhecer a força da imaginação infantil e perceber a poesia como ferramenta de transformação do cotidiano.
- B** entender que a linguagem poética deve seguir regras rígidas para que seus efeitos sejam compreendidos.
- C** identificar que a criatividade do menino funciona de forma ampla como uma metáfora do alcance social da arte.
- D** concluir que a expressão artística é mais eficaz quando restrita a adultos com experiência.
- E** perceber que a relação da mãe com as atitudes do filho representa um simbolismo dos limites da linguagem.

QUESTÃO 15

Tu queres sono: despe-te dos ruídos, e
 dos restos do dia, tira da tua boca
 o punhal e o trânsito, sombras de
 teus gritos, e roupas, choros, cordas e
 também as faces que assomam sobre a
 tua sonora forma de dar, e os outros corpos
 que se deitam e se pisam, e as moscas
 que sobrevoam o cadáver do teu pai, e a dor (não ouças)
 que se prepara para carpir tua vigília, e os cantos que
 esqueceram teus braços e tantos movimentos
 que perdem teus silêncios, e os ventos altos
 que não dormem, que te olham da janela
 e em tua porta penetram como loucos
 pois nada te abandona nem tu ao sono.

CESAR, A. C. Tu queres sono: despe-te dos ruídos. In: *A teus pés*. 1984.

No poema, a multiplicidade de imagens e o ritmo fragmentado contribuem para representar o(a)

- A** dificuldade de encontrar o sono em meio a lembranças, ruídos e presenças que insistem em permanecer.
- B** necessidade de isolamento físico e social como a melhor maneira de alcançar descanso profundo.
- C** conflito entre a vida social e o sono, ressaltando a obrigação de atender a demandas externas.
- D** ideia de que o sono é apenas uma metáfora para a morte e que a vigília seria um estado superior.
- E** tentativa de organizar a vida e as memórias por meio de uma rotina rígida e disciplinada, evitando interrupções.

QUESTÃO 16

A – Ai como é duro viver
Nos Estados do Nordeste
Quando o nosso Pai Celeste
Não manda a nuvem chover.
É bem triste a gente ver
findar o mês de janeiro
depois findar fevereiro
e março também passar,
sem o inverno começar
no Nordeste brasileiro.

B – Berra o gado impaciente
reclamando o verde pasto,
desfigurado e arrasto,
com o olhar de penitente;
o fazendeiro, descrente,
um jeito não pode dar,
o sol ardente a queimar
e o vento forte soprando,
a gente fica pensando
que o mundo vai se acabar.

ASSARÉ, P. **O ABC do Nordeste Flagelado**.
Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 9 jun. 2025.

No cordel, retrata-se a realidade do Nordeste e sua identidade cultural por meio da poesia. Sobre esse contexto, a expressão poética reflete a cultura nordestina por meio da

- A** preservação do cordel, ampliando o acesso à poesia nordestina em contextos acadêmicos.
- B** estrutura de versos rimados, destacando a forma poética como característica da cultura nordestina.
- C** menção à ausência de chuva, refletindo as dificuldades vividas pelos sertanejos e a temática da seca.
- D** descrição do gado impaciente, simbolizando as dificuldades da seca, características do Nordeste.
- E** referência ao fazendeiro, evidenciando o sofrimento individual em contraste com o sofrimento coletivo nordestino.

QUESTÃO 17

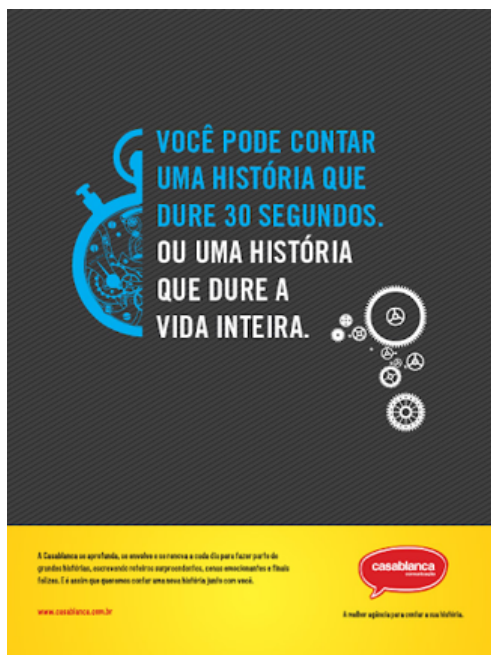
Sou historiadora e, ao longo da minha trajetória, escrevi algumas biografias. Acredito que esse gênero é particularmente rico por sua capacidade única de combinar o micro e o macro, o individual e o coletivo. Por meio da vida de uma pessoa, podemos vislumbrar os dilemas, os valores e as transformações de uma época. A biografia nos permite explorar o tecido da história de forma íntima, conectando eventos e contextos ao mundo concreto das escolhas e ações individuais. É também um convite à empatia. Ao conhecer as lutas, os sonhos e os erros de outra pessoa, podemos compreender melhor a complexidade da experiência humana.

Disponível em: www.meer.com. Acesso em: 10 jun. 2025.

O efeito principal do texto é alcançado através da

- A** contraposição entre diferentes gêneros textuais.
- B** inclusão de fatos históricos.
- C** utilização de linguagem técnica.
- D** relação entre o individual e o social.
- E** alternância entre a primeira e a terceira pessoa do discurso.

QUESTÃO 18



Disponível em: www.casablanca.com.br. Acesso em: 8 out. 2025.

Na campanha, o uso da conjunção alternativa constrói o efeito de sentido ao

- A** expressar que a escolha de determinada agência de publicidade em lugar de outra é capaz de gerar impactos duradouros no público.
- B** adicionar informações sobre os dois tipos de anúncios produzidos, mostrando a existência concomitante destes.
- C** mostrar ao cliente que ele possui opções de escolha igualmente efetivas, a depender de seus objetivos.
- D** apresentar os dois tipos de publicidade oferecidos pela agência, divididos entre longa e curta duração.
- E** concluir que um estilo de publicidade é superior ao outro, apresentando as características de ambos.

QUESTÃO 19

O analfabetismo funcional pode ser definido como a incapacidade de utilizar habilidades de leitura, escrita e interpretação de forma eficiente para resolver problemas do cotidiano. Segundo dados do último Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf) divulgado pelo Instituto Paulo Montenegro (IPM) e pela ONG Ação Educativa, em 2018, cerca de 29% da população brasileira de 15 a 64 anos era considerada analfabeta funcional. Ou seja, quase um terço dos brasileiros nessa faixa etária possuem dificuldades para compreender textos simples e realizar tarefas que envolvem a leitura e a escrita.

Disponível em: <https://revistafp.com.br>. Acesso em: 8 out. 2025.

Como estratégia na construção da progressão temática, o texto apresenta como tema e rema, respectivamente:

- A** Definição de analfabetismo funcional e dados estatísticos sobre o problema.
- B** Causas do analfabetismo funcional e propostas para resolução do problema.
- C** Contextualização do problema e conceituação do analfabetismo funcional.
- D** Dados sobre a população brasileira e causas do analfabetismo funcional.
- E** Citação de fontes de autoridade e contextualização de dados estatísticos.

QUESTÃO 20

O impacto do uso de telas em crianças e adolescentes tem sido um tema cada vez mais presente nas conversas entre pais, professores e profissionais da saúde. Pensando nisso, uma pesquisa desenvolvida na Uesb buscou lançar luz sobre a manifestação do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) nesse público.

O trabalho, conduzido por Kalil Farias, estudante do curso de Medicina, campus de Jequié, teve como objetivo compreender se existe uma relação entre o tempo de exposição a dispositivos eletrônicos, como celulares, tablets e videogames, e o agravamento dos sintomas de TDAH. Como resultado, verificou-se que, quanto maior o tempo de tela, maior a intensidade dos sintomas de desatenção e hiperatividade em crianças e adolescentes.

De acordo com o pesquisador, foi identificado também que crianças e adolescentes já diagnosticados com TDAH apresentam uma predisposição maior ao uso de telas, “causada por fatores neurológicos relacionados ao transtorno ou fatores externos como disponibilidade de telas por pais”, explica. Kalil explica que a investigação pode “ajudar a compreender como os fatores externos analisados influenciam na manifestação do TDAH, impactando nas recomendações para os pais a respeito da criação dos filhos com esse transtorno”, pontua.

Disponível em: www.uesb.br. Acesso em: 10 set. 2025.

Ao expor um problema contemporâneo relacionado às tecnologias de comunicação, o texto aborda o(a)

- A** predisposição de crianças e adolescentes com TDAH a passarem mais tempo usando telas.
- B** aumento de desatenção e hiperatividade em crianças e adolescentes sem diagnóstico com alto tempo de tela.
- C** orientação direcionada a pais em relação ao tempo de tela ideal para crianças e adolescentes com TDAH.
- D** relação inversamente proporcional entre o tempo de tela e os sintomas de TDAH em crianças e adolescentes.
- E** responsabilidade dos pais pelo diagnóstico de TDAH em crianças e adolescentes com maior tempo de tela.

QUESTÃO 21

A Seca do Ceará

Seca as terras as folhas caem,
Morre o gado sai o povo,
O vento varre a campina,
Rebenta a seca de novo;
Cinco, seis mil emigrantes
Flagelados retirantes
Vagam mendigando o pão,
Acabam-se os animais
Ficando limpo os currais
Onde houve a criação.

BARROS, L. G. de. **A seca do Ceará**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 13 abr. 2025 (fragmento).

No cordel de Leandro Gomes de Barros, a progressão da cena que representa a seca no Ceará se delinea por meio do(a)

- A** estrutura do texto em versos.
- B** narrador com olhar distanciado.
- C** detalhamento do cenário descrito.
- D** sequência de verbos no indicativo.
- E** indeterminação do sujeito das orações.

QUESTÃO 22

TEXTO I

Na coluna desta semana, Luli Radfahrer comenta que o termo inteligência artificial é fantástico, mas tem dois problemas: “Não é inteligência e não é artificial”. O colunista justifica a razão de não ser inteligência, afirmando que o que é criado pela máquina representa uma gigantesca compilação de coisas geradas por pessoas. [...] Radfahrer explica que também não é artificial, porque nada daquilo é gerado pela máquina, “a máquina só pegou várias imagens, várias coisas que muita gente fez, misturou e entregou”.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 9 jun. 2025.

TEXTO II

Para [Miguel] Nicolelis, inteligência é uma propriedade emergente da matéria orgânica, fruto da interação dos organismos com o ambiente e outros seres vivos. Essa propriedade, intrinsecamente ligada ao processo de seleção natural, permite a maximização das chances de sobrevivência.[...] A IA, segundo o neurocientista, é uma compilação de algoritmos que extraem relações estatísticas de grandes bancos de dados para tentar prever o futuro, uma “tentativa de criar um futuro sem futuro”, baseado na repetição do passado sem criatividade genuína.

Disponível em: <https://cbvr.com.br>. Acesso em: 9 jun. 2025.

Sobre o conceito de Inteligência Artificial, infere-se que a IA é

- A** capaz de criar um futuro inovador, utilizando dados de forma criativa.
- B** baseada em dados estatísticos, sendo incapaz de criar algo genuinamente novo ou inovador.
- C** considerada inteligente, sendo vista como uma ferramenta não dependente de dados preexistentes, sem criatividade própria.
- D** apreciada por sua capacidade preditiva, embora seja questionada por sua falta de inovação e criatividade.
- E** criticada por sua dependência de dados antigos e pela ausência de criatividade genuína, sendo incapaz de criar algo novo.

QUESTÃO 23

Dicionário de Termos Técnicos e Gírias do Teatro

CACO: Fala improvisada para consertar algum erro ou substituir algum elemento ausente, seja no texto ou na cena. Caco também é a fala inexistente no texto da peça mas que o ator introduz no desenrolar da cena. O excesso de cacos é um dos causadores da poluição cênica e pode ser sinal de falta de domínio do texto por parte do ator.

EVOÉ: Grito de evocação em honra ao deus Dionísio (Baco).

MULETA DE ATOR: Quando se usa um objeto de cena para se obter confiança ou “entrar no personagem”.

QUADRO: Divisão de um texto dramático ou cênico, fundado sobre uma mudança do espaço ou do espaço-tempo. O mesmo que cena ou ao ato.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br>. Acesso em: 24 maio 2025 (adaptado).

O dicionário revela a existência de uma variante determinada pelo contexto de uso, uma vez que os vocábulos são marcados pelo(a)

- A** aspecto funcional.
- B** caráter metafórico.
- C** simbolismo do teatro.
- D** pluralidade semântica.
- E** transformação do significado.

QUESTÃO 24

O homem pobre vai tentar a aventura da meia-idade: comprar uma casa. Não é bem uma casa, é um apartamento. Não é bem um apartamento: é um papel riscado em cima de uma mesa.

O outro homem explica que aquela planta se multiplica por doze; ele pode escolher o andar; e no andar pode escolher o apartamento. O terreno fica na esquina de tal rua com tal rua. O homem pobre conhece bem aquele terreno, conheceu a casa que havia nele, lembra-se de quando ela foi derrubada, lembra-se do mato que cresceu atrás do muro novo, mas já arrebitado.

BRAGA, R. **Apartamento**. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/9731/apartamento>. Acesso em: 7 jan. 2026.

Considerando as características do texto apresentado, ele pertence ao gênero crônica, pois

- A** desenvolve uma narrativa ficcional centrada em personagens típicos, com progressão temporal e construção simbólica de conflitos sociais amplos.
- B** apresenta uma sequência narrativa marcada por ironia e subjetividade, estruturada a partir de um episódio cotidiano observado sob um olhar crítico e pessoal.
- C** constrói uma reflexão moralizante sobre a condição social do indivíduo, com o objetivo explícito de orientar o leitor quanto a valores e comportamentos.
- D** organiza-se como um relato memorialístico, cujo foco principal é o resgate histórico de transformações urbanas ocorridas ao longo do tempo.
- E** utiliza um episódio individual apenas como pretexto para formular uma denúncia direta das desigualdades sociais, assumindo tom predominantemente argumentativo.

QUESTÃO 25

É provável que você já tenha presenciado alguém sendo alvo de 'cancelamento' nas plataformas digitais, especialmente se for uma figura pública. Essa prática se tornou frequente e tem gerado questionamentos. A cultura do cancelamento foi criada como uma forma de responsabilização por comportamentos considerados inadequados. Esse padrão evoluiu para algo mais complexo e se tornou uma forma de bullying e linchamento virtual, capaz de impactar negativamente a saúde mental das pessoas envolvidas.

É o caso de Larissa Ribeiro*, uma influenciadora digital do noroeste do Rio Grande do Sul. A influencer conta que virou alvo da prática do cancelamento ao postar seus treinos de academia no Instagram. Na época do ocorrido, um de seus vídeos viralizou na rede e foi motivo de diversas mensagens e comentários de cunho pejorativo, de homens e mulheres.

Ela explica que depois do episódio desenvolveu uma grande insegurança ao se expor e postar em suas redes sociais. 'Depois desse evento, virei outra pessoa. Antes, eu postava bastante, não ligava, era bem tranquila. Agora, sou super insegura de postar qualquer coisa', explica. Ela notou diversos prejuízos na sua saúde mental e começou a fazer psicoterapia. 'Fiquei bem ansiosa, tive crise de ansiedade naqueles dias, foi bem difícil', relata.

MANFIO, E.; BRASIL, M. E. O preço da exposição na internet e os impactos na saúde mental de pessoas públicas: a cultura do cancelamento nas redes. Revista Meio Mundo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 12 mar. 2024.

No texto, a cultura do "cancelamento"

- A** é uma prática voltada para punir indivíduos por comportamentos considerados inadequados, afetando sua saúde mental e emocional.
- B** resulta em maior visibilidade para o cancelado, levando a uma recuperação mais rápida de sua imagem e carreira profissional.
- C** busca reverter comportamentos inadequados de figuras públicas por meio de um processo de conscientização e diálogo.
- D** tem origem no desejo de proteger a saúde mental das pessoas, criando um espaço virtual mais seguro para a sociedade.
- E** funciona como um mecanismo de censura virtual, visando tornar mais difícil a exposição pública de figuras influentes.

QUESTÃO 26

— Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvore, no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, eroso, os olhos de nem ser — se viu —; e com máscara de cachorro. Me disseram; eu não quis avistar. Mesmo que, por defeito como nasceu, arrebicado de beijos, esse figurava rindo feito pessoa. Cara de gente, cara de cão: determinaram — era o demo. Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem for. Vieram emprestar minhas armas, cedi. Não tenho abusões. O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada pega a latir, instantaneamente — depois, então, se vai ver se deu mortos. O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja: que situado sertão é por os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucúia.

ROSA, J. G. *Grande Sertão: veredas*. Disponível em: www.companhiadasletras.com.br. Acesso em: 19 dez. 2024 (fragmento).

A linguagem empregada no relato contribui para a preservação do patrimônio linguístico nacional ao

- A mencionar a diversidade linguística brasileira.
- B documentar variações dialetais do português.
- C registrar expressões do português arcaico.
- D representar falares regionais do interior.
- E manter vivas tradições orais sertanejas.

QUESTÃO 27

[...] O que mais me tocou foi ver como Billy Beane manteve seu plano, apesar de todas as críticas contrárias. Em minha vida, com frequência, eu evitei confrontos em várias situações, com a intenção de ser aceita e amada. Talvez o que me emocionou no filme não tenha sido apenas o beisebol, mas a coragem de sustentar uma ideia em meio à crítica — algo que, muitas vezes, eu mesma evitei. Quantas vezes nos falta a coragem de manter nossa opinião e pagar esse preço? Talvez tenha me faltado um ambiente que acolhesse o risco, o erro, a ousadia. Pessoas que suportam essa tensão, geralmente, são inovadoras — e, muitas vezes, não têm qualquer reconhecimento público por suas ações. Em cada pequeno gesto diário, estamos assumindo nossas escolhas e nos diferenciando perante o mundo. Billy Beane me lembrou disso: às vezes, bancar o que acreditamos é a nossa forma mais silenciosa de coragem.

BREVIDELLI, S. *A coragem de mudar o jogo*. Disponível em: <https://umaprosaboa.wordpress.com>. Acesso em: 8 jan. 2026.

A reflexão construída pela autora no texto desenvolve-se por meio da

- A reflexão a partir de experiência cinematográfica impactante.
- B identificação emocional com personagem cinematográfico.
- C analogia entre situação fílmica e realidade cotidiana.
- D contraste entre exemplo externo e vivência pessoal.
- E comparação de posturas diante de críticas sociais.

QUESTÃO 28

Corpos rodopiam nos salões e nas ruas. Enquanto o *breaking*, ou *break*, estilo de dança hip-hop, surgia nos Estados Unidos, no início dos anos 70, o soul agitava os bailes nos subúrbios do Brasil. As ruas do Bronx, em Nova York, e os quebradas de algumas cidades brasileiras tinham algo em comum: reuniam jovens negros para dançar. Em mais de 40 anos, o *breaking* brasileiro, influenciado por movimentos da centenária capoeira, salvou muitas vidas. Ele se espalhou por periferias de todo o país, como um dos elementos centrais do movimento hip-hop, e distribuiu emprego e autoestima para jovens vítimas da desigualdade social, do racismo, de abusos sexuais e do tráfico de drogas. Os b-boys e as b-girls (dançarinos de *breaking*) criaram uma identidade nacional e, hoje, mantêm a dança forte no país.

Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 23 maio 2025 (adaptado).

No texto, a comparação entre o *break* nos Estados Unidos e os bailes de soul no Brasil, ambos nos anos 1970, revela o(a)

- A combate ao racismo na sociedade.
- B impacto na realidade das periferias.
- C afirmação de identidade pela dança.
- D importância do salão para as danças.
- E influência de práticas como a capoeira.

QUESTÃO 29

Mais de 99% do ouro existente no mundo está enterrado a quase 3 mil quilômetros de profundidade, onde as temperaturas superam os 5.000 °C - é o que revelou um estudo científico realizado por pesquisadores da Universidade de Göttingen, na Alemanha, publicado na semana passada na revista Nature. Se toda essa riqueza estivesse acessível – e não trancada no núcleo metálico da Terra –, haveria ouro suficiente para cobrir a superfície do planeta com uma camada de 50 centímetros de espessura. Os pesquisadores, contudo, fizeram outra revelação surpreendente: parte dessa reserva está escapando lentamente e chegando à superfície.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 27 maio 2025 (adaptado).

A notícia de jornal utiliza a variante culta da Língua Portuguesa, dada a formalidade exigida, o que se evidencia pelo(a)

- A** ortografia, seguindo a norma padrão.
- B** frases extensas, evidenciando estilo.
- C** léxico, demonstrando um vocabulário erudito.
- D** dado percentual, expresso em números arábicos.
- E** estudo científico, mencionado de forma genérica.

QUESTÃO 30

Imigração é hoje um assunto polêmico, que tem enorme peso na pauta eleitoral de muitos países. É importante para nações majoritariamente receptoras de imigrantes —como os Estados Unidos, a Turquia, a Austrália, o Reino Unido e a Alemanha— e para aquelas dos quais as pessoas emigram, como a Índia, o México, a Síria, a Ucrânia e a Venezuela.

O Brasil, neste capítulo, tem sido tanto um receptor histórico como um exportador de pessoas. Ainda assim, a percentagem de residentes no país que aqui não nasceram é hoje pequena, próxima de 1%, índice semelhante ao do México. Nos Estados Unidos, 14,5% dos residentes não nasceram no país; no Canadá, a cifra é 22%; e, na Austrália, 29,5%.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 8 out. 2025.

No segundo parágrafo, a estratégia argumentativa utilizada consiste em

- A** analogia, comparando o tema central com outra situação semelhante.
- B** causa e consequência, mostrando o desenrolar do tema central.
- C** citação, recorrendo a fontes externas para reforçar um ponto.
- D** enumeração, citando vários exemplos de forma organizada.
- E** uso de estatística, conferindo mais credibilidade ao texto.

QUESTÃO 31

A crise climática é, acima de tudo, uma crise de direitos da criança. Não se trata apenas de temperaturas altas, enchentes ou secas. O que está em jogo são as vidas de milhões de meninas e meninos para quem o presente e o futuro estão sob ameaça de um planeta cada vez mais hostil. Segundo o Unicef, cerca de 1 bilhão de crianças vivem expostas a riscos climáticos severos.

Em 2024, eventos extremos afastaram quase 250 milhões de crianças das escolas em todo o mundo, mais de 1 milhão só no Brasil. Nas capitais brasileiras, pesquisa do Alana com dados do MapBiomas mostra que cerca de 370 mil alunos estudam em instituições em áreas de risco climático, suscetíveis a inundações, deslizamentos, entre outros. Também aponta que mais de um terço das escolas, nas 26 capitais e em Brasília, não têm área verde em seus lotes.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br. Acesso em: 5 out. 2025.

A construção argumentativa desse texto evidencia que seu objetivo é

- A** apresentar aos leitores soluções para a crise climática.
- B** indicar a necessidade de auxílio para crianças em situação de risco.
- C** criticar as pesquisas realizadas sobre como o clima impacta crianças.
- D** alertar as pessoas sobre a urgência em se discutir os direitos das crianças.
- E** sugerir um novo currículo escolar que inclua educação ambiental nas escolas.

QUESTÃO 32

Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto da Pessoa Idosa, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º A pessoa idosa goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 5 out. 2025.

Neste texto, o uso da norma-padrão se justifica pois o(a)

- A** público-alvo envolve um vocabulário mais rebuscado.
- B** contexto de publicação digital exige essa linguagem.
- C** uniformização é necessária por se tratar de uma lei.
- D** intenção principal é tornar o texto mais cotidiano.
- E** diferença lexical de cada lugar é respeitada.

QUESTÃO 33

Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca. De que cor eram os olhos de minha mãe? Atordoada, custei reconhecer o quarto da nova casa em que eu estava morando e não conseguia me lembrar de como havia chegado até ali. E a insistente pergunta martelando, martelando. De que cor eram os olhos de minha mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de minha mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusativo. Então eu não sabia de que cor eram os olhos de minha mãe?

EVARISTO, C. *Olhos d'água*. Disponível em: <https://files.ufgd.edu.br>. Acesso em: 4 out. 2025.

Nesse texto literário, a progressão temática se dá por meio de

- A** resoluções consideradas objetivas.
- B** antecipação cronológica dos fatos.
- C** repetição de uma pergunta central.
- D** descrições detalhadas do ambiente.
- E** conversas entre narradora e sua mãe.

QUESTÃO 34

No Brasil, todas as línguas indígenas correm algum risco de extinção. O país é o terceiro com maior quantidade de línguas ameaçadas, segundo o Atlas Mundial das Línguas, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Por isso, o Grupo de Estudos em Línguas Indígenas (Geli), da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, se empenha em preservar as restantes, mediante a pesquisa linguística. “Atualmente o perigo das línguas se perderem é muito grande, pela própria ameaça física. Houve uma pressão [...] a favor da invasão de terras indígenas, mas nós procuramos ajudar nos projetos de educação e revitalização”, afirma Luciana Storto, coordenadora do grupo.

[...]

“A pesquisa linguística é essencial para a preservação e a sobrevivência dos povos originários, porque não queremos deixar essas línguas morrerem. Lutar por essa sobrevivência é algo que sempre motivou minha escolha de pesquisa”, afirma Lara Wolski, graduada em Letras na USP e integrante do Geli desde 2017.

BARROS, M. F. Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 4 out. 2025 (adaptado).

O texto evidencia que a preservação de línguas indígenas é importante porque

- A** auxilia a aprendizagem de outros idiomas.
- B** garante a continuação de pesquisas linguísticas.
- C** mostra um lado diferente da linguagem humana.
- D** está ligada à sobrevivência dos povos originários.
- E** permite o estudo de línguas consideradas extintas.

QUESTÃO 35



Disponível em: www.cnj.jus.br. Acesso em: 4 out. 2025.

A função da linguagem presente nesse texto tem o objetivo de

- A** comover as mulheres vítimas de violência.
- B** transmitir uma informação de maneira rebuscada.
- C** manter o canal de conversação com o público-alvo.
- D** convencer os leitores a determinado comportamento.
- E** criticar as pessoas que evitam denunciar casos de violência.

QUESTÃO 36

O uso de redes sociais tem aumentado significativamente entre a população, especialmente entre os jovens. Com o avanço tecnológico e a popularização de tais mídias, a forma como nos comunicamos, interagimos e consumimos informações foi modificada. Apesar de oferecer diversas vantagens, como a possibilidade de se conectar com pessoas de diferentes partes do mundo e obter informações rapidamente, o uso excessivo causa danos significativos à saúde mental e à produtividade.

O Brasil é o terceiro país que mais consome redes sociais no mundo todo. Os dados apresentados pelo We Are Social e Meltwater mostram que o Brasil tem 187,9 milhões de internautas em 2024. Isso corresponde a 86,6% da população total do país. O percentual é mais alto que a média sul-americana, de 82,5%. Atualmente, os brasileiros conectados passam 9 horas e 13 minutos por dia na internet, em média. A maior parte desse tempo (57,6%) é gasto em smartphones.

Disponível em: www.mackenzie.br. Acesso em: 4 out. 2025.

Para apresentar os impactos do uso das redes sociais, esse texto faz uso de

- A** linguagem subjetiva e coloquial.
- B** relações de causa e consequência.
- C** dados estatísticos e exemplificações.
- D** citações de especialistas e de usuários.
- E** tom irônico e sarcástico nas descrições.

QUESTÃO 37

A partir das primeiras décadas dos séculos XX e XXI, começaram a surgir no Brasil projetos sociais que tinham como objetivo ajudar nos processos educativos formais (escolas), principalmente no que se refere à população em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, eles oferecem a esta população, com a finalidade de minimizar a situação de risco, atividades nas horas ociosas. A importância do esporte como ferramenta de inclusão social, que tem como princípio o desenvolvimento físico e mental, serve também como aquisição de valores e competências sociais. Sendo assim, o esporte como fator de socialização é um recurso para a educação social.

No trabalho de inclusão social, o esporte é uma alternativa que proporciona aos cidadãos uma melhor qualidade de vida e a oportunidade de agregar valores éticos e morais, sem distinções sociais. Não se trata de fomentar uma cultura da concorrência que promova acentuação de manifestações de exclusão que existe na sociedade. Queremos, pelo contrário, que o desporto seja um instrumento de aproximação, de cooperação e de diálogo entre todos.

Disponível em: <https://universityecumenical.com>. Acesso em: 25 out. 2025 (adaptado).

O texto relaciona o esporte a uma possibilidade de

- A** interagir com diferentes manifestações culturais.
- B** vivenciar a competição social em um ambiente controlado.
- C** criar projetos para melhorar a situação financeira das escolas.
- D** formar cidadãos críticos das modalidades esportivas existentes.
- E** proporcionar oportunidades para crianças em situação vulnerável.

QUESTÃO 38

O britânico John Clarke, o francês Michel H. Devoret e o americano John M. Martinis venceram o Prêmio Nobel de Física [...]. O trio foi premiado “pela descoberta do efeito de túnel quântico macroscópico e da quantização de energia em um circuito elétrico”.

Em 1984 e 1985, os três pesquisadores realizaram uma série de experimentos com um circuito eletrônico construído por supercondutores, componentes que podem conduzir uma corrente sem resistência elétrica. No circuito, os componentes supercondutores foram separados por uma fina camada de material não condutor, uma configuração conhecida como junção Josephson.

Ao refinar e medir todas as várias propriedades de seu circuito, eles foram capazes de controlar e explorar os fenômenos que surgiram quando passaram uma corrente através dele. Juntas, as partículas carregadas que se moviam através do supercondutor compunham um sistema que se comportava como se fossem uma única partícula que preenchia todo o circuito.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br. Acesso em: 5 out. 2025 (adaptado).

Ao descrever detalhes da pesquisa, a reportagem utiliza a estratégia argumentativa de

- A** criticar a condução da análise.
- B** refutar princípios físicos importantes.
- C** mostrar a relevância dos experimentos.
- D** convencer os leitores a lerem a pesquisa.
- E** comparar os feitos com descobertas anteriores.

QUESTÃO 39

TEXTO I

Estêvão meteu a mão nos cabelos com um gesto de angústia; Luís Alves sacudiu a cabeça e sorriu. Achavam-se os dois no corredor da casa de Luís Alves, à rua da Constituição, — que então se chamava dos Ciganos; — então, isto é, em 1853, uma bagatela de vinte anos que lá vão, levando talvez consigo as ilusões do leitor, e deixando-lhe em troca (usurários!) uma triste, crua e desconsolada experiência.

Eram nove horas da noite; Luís Alves recolhia-se para casa, justamente na ocasião em que Estêvão o ia procurar; encontraram-se à porta.

ASSIS, M. **A mão e a luva**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 5 out. 2025.

TEXTO II

Se passasse há dez anos pela praia da Glória, minha prima, antes que as novas ruas que abriram tivessem dado um ar de cidade às lindas encostas do morro de Santa Teresa, veria de longe sorrir-lhe entre o arvoredor, na quebrada da montanha, uma casinha de quatro janelas com um pequeno jardim na frente.

Ao cair da tarde, havia de descobrir na última, das janelas o vulto gracioso de uma menina que aí se conservava imóvel até seis horas, e que, retirando-se ligeiramente, vinha pela portinha do jardim encontrar-se com um moço que subia a ladeira e oferecer-lhe modestamente a fronte, onde ele pousava um beijo de amor tão casto que parecia antes um beijo de pai.

ALENCAR, J. **A viuvinha**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 5 out. 2025.

Apesar de pertencerem a escolas literárias diferentes, o **TEXTO I** e o **TEXTO II** apresentam semelhanças na forma como Machado de Assis e José de Alencar constroem o(a)

- A** representação das relações sociais.
- B** exploração do fluxo de consciência.
- C** descrição detalhada do cenário.
- D** interlocução entre autor e leitor.
- E** rejeição do amor romântico.

QUESTÃO 40

Fronteiras, mais que demarcadas como querem as relações exteriores, com minúscula e como trocadilho, em Guimarães Rosa, serão tratadas, literária e linguisticamente, como entrelugares habitados por aparentes insignificâncias, por tutaméias, por nonada, de onde o escritor mineiro extrai a essência de sua arte. Nesses limiares se encontram os diversos; nesses limiares, as realidades se reverterem; nesses limiares, o real se faz de versos rosianos. Figuração quase palpável dessa diversidade, convergindo para a criação de uma nova realidade, uma outra visão de mundo, pode ser apontada no cuidado que Guimarães Rosa devota a sua linguagem, através de intervenções no código linguístico que não escapa de operações de cruzamento, fusão, transposição e transformação. Se isso é flagrante no léxico, na criação de neologismos frequentes, nos hibridismos que povoam suas páginas, o autor não deixa que disso escapem a fonética, a morfologia e a sintaxe da língua portuguesa.

MORAIS, M. M. **Guimarães Rosa: vida e obra nos alinhavos da linguagem**. Disponível em: <https://bdmgcultural.mg.gov.br>. Acesso em: 11 out. 2025 (adaptado).

O trecho evidencia que a concepção artística de Guimarães Rosa se relaciona a um(a)

- A** retorno às formas tradicionais regionalistas.
- B** criação de novos cenários com base na linguagem.
- C** crítica social direta às desigualdades históricas do sertão.
- D** construção de narrativas focadas na descrição de paisagens.
- E** busca pela universalização dos temas através da purificação da língua.

QUESTÃO 41

Memes estão definitivamente na moda. Há quem diga que a própria ideia de meme é um meme. Nós abrimos nossa caixa postal e recebemos uma correntinha de e-mail, acessamos um site de rede social e nos deparamos com uma imagem legendada, dali uns dois minutos chega a paródia de um vídeo viral. A palavra é um neologismo, o campo de estudos é recente, mas o fenômeno não está restrito à cultura contemporânea. Os memes têm história [...].

O conceito de meme se origina, nas mais diferentes cronologias, de um debate controverso na sociobiologia na década de 1970. O termo é empregado pela primeira vez de forma absolutamente despretensiosa e praticamente de relance, como um desvio colateral do argumento a que se propunha o renomado etólogo Richard Dawkins.

Disponível em: <https://museudememes.com.br>. Acesso em: 12 out. 2025 (adaptado).

O texto sugere que os memes não estão ligados a um único formato, pois o(a)

- A** palavra está relacionada a algo que se tornou viral.
- B** capacidade humana de memorizar situações é ilimitada.
- C** audiovisual chama mais atenção do que imagens estáticas.
- D** concepção do termo surgiu de outra área diferente da digital.
- E** vocábulo utilizado para descrever o fenômeno é um neologismo.

QUESTÃO 42

TEXTO I



ROSALES, H. *Nossa Senhora de Regla*.
Óleo sobre painel de madeira com ouro 24k, 101,6 x 101,6 cm.

TEXTO II

Utilizando como referência obras de arte clássicas, a pintora cubana Harmonia Rosales busca levantar questionamentos na atualidade através de releituras de pinturas mundialmente conhecidas.

Ao colocar mulheres negras no lugar de todas as figuras brancas e predominantemente masculinas, Rosales visa discutir como seriam todas as obras clássicas se a estrutura social dominante fosse feminina e negra.

Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br>. Acesso em: 20 abr. 2026 (adaptado).

A releitura de obras clássicas ocidentais por Harmonia Rosales busca:

- A** Preservar o sentido original da obra.
- B** Rejeitar o diálogo com a arte clássica.
- C** Criticar exclusivamente instituições religiosas.
- D** Manter a tradição religiosa da pintura clássica.
- E** Questionar padrões de poder e representação.

QUESTÃO 43

Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Tinha razão o rapaz de ficar zangado. Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase:

– Ele foi tomar café.

A vida é triste e complicada. Diariamente é preciso falar com um número excessivo de pessoas. O remédio é ir tomar um “cafezinho”. Para quem espera nervosamente, esse “cafezinho” é qualquer coisa infinita e torturante.

BRAGA, R. *Cafezinho*. Disponível em: www.guatafoz.com.br. Acesso em: 27 abr. 2026.

A transição entre a insatisfação do repórter e a reflexão do cronista se dá pelo(a)

- A** ironia na reflexão do cronista.
- B** uso de conjunção adversativa.
- C** discurso direto do repórter irritado.
- D** mudança de tom para reflexão bem-humorada.
- E** abandono do fato particular pela generalização.

QUESTÃO 44

Devido às atividades humanas, a concentração de dióxido de carbono na atmosfera registrada em 2024 teve um aumento sem precedentes e bateu um novo recorde. O anúncio foi feito [...] pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), que pede ações urgentes para reduzir a liberação de gases do efeito estufa.

A menos de 30 dias para a COP30, a conferência da ONU sobre o clima, em Belém (PA), a OMM destacou que esse é o maior aumento nas emissões desde 1957. A agência especificou que os novos registros se dão em razão de três gases de efeito estufa: o CO₂, o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O). No relatório anual, as Nações Unidas apontam a liberação contínua de dióxido de carbono em decorrência das atividades humanas e o volume de incêndios florestais como principais responsáveis por essa elevação.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br. Acesso em: 12 out. 2025 (adaptado).

Nesse trecho, há o predomínio da função referencial da linguagem, como se vê pelo(a)

- A** objetividade do texto.
- B** presença de opinião crítica.
- C** conversa direta com os leitores.
- D** tentativa de comoção das pessoas.
- E** trabalho com a linguagem rebuscada.

QUESTÃO 45

Guilherme Lima, também chamado de Mano Lima, é de Jacareí, interior de São Paulo. Desde novo, já gostava muito de arte e de desenhar. Sua mãe teve papel determinante no seu início de carreira. “Minha mãe é professora e sempre me incentivou nessa parada”. Também foi ela que o levou a desenhar digitalmente.

Porém, para seguir a indicação da mãe, Guilherme teve que achar uma solução para conseguir os equipamentos. “Sempre trabalhei como vendedor ambulante, vendia sorvete na rua, eu mesmo fazia. Aí consegui comprar uma mesa digitalizadora, usava um notebook velho e com essas paradas eu comecei”.

Mano Lima desenha o seu cotidiano periférico, meninos “dando grau” de bicicleta e “batendo” cartas são algumas das cenas representadas em suas obras. Ele conta que decidiu retratar isso porque nunca se sentiu representado, principalmente em exposições. “Na internet até via, mas nas exposições nunca vi nada relacionado às quebradas”.

A partir disso, assumiu para si a responsabilidade de levar a periferia para esses lugares. “Já comecei a trazer para mim. Se eu não me sinto representado, vou fazer com que pessoas iguais a mim se sintam. Essa é minha meta, trazer representatividade para todo menor, para toda mina de quebrada”.

Disponível em: <https://jornalismosp.espm.edu.br>. Acesso em: 12 out. 2025.

O texto apresenta a arte periférica por meio do(a)

- A** descrição desse tipo de arte.
- B** visão de um artista da periferia.
- C** conceito de como é viver na periferia.
- D** análise de tendências artísticas da periferia.
- E** registro de artistas que se consideram periféricos.

QUESTÃO 46

Olhando para o futuro, vejo um horizonte onde a publicidade e a tecnologia caminham juntas para criar um mundo mais justo e inclusivo. A inovação tecnológica continuará a abrir novas possibilidades para a criatividade, ao mesmo tempo em que nos oferece as ferramentas para enfrentar os desafios sociais de nossa época.

No entanto, para que essa visão se concretize, é fundamental que nós, como profissionais da publicidade, possamos nos comprometer com a ética e a responsabilidade social. Devemos usar o poder da tecnologia não apenas para vender produtos, mas para promover valores que contribuam para uma sociedade mais equitativa.

Em conclusão, a tecnologia está transformando a publicidade de maneiras profundas e emocionantes. Na Gana, estamos comprometidos em liderar essa transformação, usando inovação e criatividade para construir campanhas que não só engajem, mas que também façam a diferença. Acredito firmemente que, ao integrar tecnologia e propósito, podemos não apenas moldar o futuro da publicidade, mas também contribuir para um mundo melhor.

Disponível em: www.meioemensagem.com.br. Acesso em: 14 jun. 2025.

A principal visão do texto sobre a relação entre publicidade e tecnologia é que a(o)

- A** publicidade deve apenas aumentar as vendas de produtos.
- B** tecnologia não tem impacto na publicidade.
- C** futuro da publicidade não depende da tecnologia, mas da criatividade.
- D** inovação tecnológica deve promover valores éticos e sociais.
- E** ética na publicidade não é relevante.

QUESTÃO 47

“Temperatura média global é a maior desde o início das medições”. “Perda de biodiversidade se aproxima do ponto de não retorno”. “Incêndios batem recorde no Pantanal e na Amazônia”. “Temporada de tornados será a mais devastadora em décadas”. Manchetes como essas se tornaram cotidianas e, se por um lado, deixam claro a gravidade e urgência da atual crise ambiental, por outro, apontam para um cenário apocalíptico e desesperançoso.

Toda essa enxurrada de notícias aterradoras, reforçada pelo sensacionalismo de parte da mídia e pela exposição exagerada a informações veiculadas na internet e nas redes sociais, nos afeta emocionalmente, comprometendo nossa percepção de autoeficácia – a confiança em nossa própria capacidade de lidar com o problema.

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br>. Acesso em: 9 jun. 2025.

Na construção do seu posicionamento crítico, o autor utiliza como recurso expressivo a

- A** comparação entre crise ambiental e fluxo de notícias.
- B** intensificação da gravidade dos fenômenos climáticos.
- C** ironização da gravidade da crise climática das notícias.
- D** atribuição de características humanas à crise climática.
- E** contraposição entre crise climática e solução do problema.

QUESTÃO 48

Ela pensa em casamento
E eu nunca mais fui à escola
Sem lenço, sem documento
Eu vou

Eu tomo uma coca-cola
Ela pensa em casamento
E uma canção me consola
Eu vou

VELOSO. C. Alegria, alegria. In.: *Tropicália ou Panis et Circenses*. Philips Records, 1968.

O trecho revela características do movimento tropicalista ao expressar uma postura que

- A** mescla elementos culturais rompendo com convenções artísticas.
- B** elogia o avanço da modernidade e a sociedade de consumo.
- C** valoriza o nacionalismo ao rejeitar a influência estrangeira.
- D** denuncia a alienação juvenil promovida pela modernidade.
- E** nega o casamento, mas idealiza o amor.

QUESTÃO 49

E eis que sinto que em breve nos separaremos. Minha verdade espantada é que eu sempre estive só de ti e não sabia. Agora sei: sou só. Eu e minha liberdade que não sei usar. Grande responsabilidade da solidão. Quem não é perdido não conhece a liberdade e não a ama. Quanto a mim, assumo a minha solidão. Que às vezes se extasia como diante de fogos de artifício. Sou só e tenho que viver uma certa glória íntima que na solidão pode se tornar dor. E a dor, silêncio. Guardo o seu nome em segredo. Preciso de segredos para viver.

LISPECTOR, C. *Água viva*. Editora Rocco. São Paulo, 2020.

O texto de Clarice Lispector revela um foco narrativo centrado em(na)

- A** uma busca de identidade marcada pela introspecção.
- B** elementos dicotômicos entre a solidão e a reflexão.
- C** introspecção da análise crítica da vida a dois.
- D** valorização da linguagem racional.
- E** descoberta da identidade solitária.

QUESTÃO 50



Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 12 jun. 2025.

No cartaz da campanha “Tem 10 Minutinhos”, a estratégia persuasiva é alcançada por meio do(a)

- A** incentivo à rapidez nas ações individuais.
- B** apelo para o poder fiscalizador dos agentes de saúde.
- C** estímulo à colaboração de todos na eliminação de focos do mosquito.
- D** sugestão de que o governo não está cumprindo sua função.
- E** exigência de conhecimentos técnicos para a realização das ações.

QUESTÃO 51

Quando de manhã cedo, saio da minha casa, triste e saudoso da minha mocidade que se foi fecunda, na rua eu vejo o espetáculo mais engraçado desta vida.

Amo os animais e todos eles me enchem do prazer natureza.

Sozinho, mais ou menos esbodegado, eu, pela manhã desço a rua e vejo.

O espetáculo mais curioso é o da carroça dos cachorros. Ela me lembra a antiga caleça dos ministros de Estado, tempo do império, quando eram seguidas por duas praças de cavalaria de polícia.

— Era no tempo da minha meninice e eu me lembro disso com as maiores saudades.

— Lá vem a carrocinha! — dizem. E todos os homens, mulheres e crianças se agitam e tratam de avisar os outros.

Diz Dona Marocas a Dona Eugênia:

— Vizinha! Lá vem a carrocinha! Prenda o Jupi!

E toda a “avenida” se agita e os cachorrinhos vão presos e escondidos.

Esse espetáculo tão curioso e especial mostra bem de que forma profunda nós homens nos ligamos aos animais. Nada de útil, na verdade, o cão nos dá; entretanto, nós o amamos e nós o queremos.

BARRETO, L. *A carroça dos cachorros*. Acesso em: 14 jun. 2025 (fragmento).

O texto apresenta uma marca linguística característica da variedade regional em

- A “E toda a ‘avenida’ se agita e os cachorrinhos vão presos e escondidos”.
- B “Sozinho, mais ou menos esbodegado, eu, pela manhã, desço a rua e vejo”.
- C “Ela me lembra a antiga caleça dos ministros de Estado, tempo do império”.
- D “Nada de útil, na verdade, o cão nos dá; entretanto, nós o amamos e nós o queremos”.
- E “Quando de manhã cedo, saio da minha casa, triste e saudoso da minha mocidade que se foi fecunda”.

QUESTÃO 52

Clara não tinha sequer tempo de remendar a roupa ao marido, tanta era a necessidade de coser para fora. Tia Mônica ajudava a sobrinha, naturalmente. Quando ele chegava à tarde, via-se-lhe pela cara que não trazia vintém. Jantava e saía outra vez, à cata de algum fugido. Já lhe sucedia, ainda que raro, enganar-se de pessoa, e pegar em escravo fiel que ia a serviço de seu senhor; tal era a cegueira da necessidade. Certa vez capturou um preto livre; desfez-se em desculpas, mas recebeu grande soma de murros que lhe deram os parentes do homem.

ASSIS, M. *Pai contra mãe*. Disponível em: www.letras.ufmg.br. Acesso em: 7 out. 2025.

A realidade apresentada no texto é marcada pelo(a)

- A esquecimento da população.
- B situação de vulnerabilidade.
- C desigualdade de gênero.
- D abandono de pessoas.
- E trabalho mal pago.

QUESTÃO 53



Disponível em: www.acaoavc.org.br. Acesso em: 21 jun. 2025.

O recurso expressivo utilizado no cartaz para atrair a atenção do público é o(a)

- A uso de linguagem técnica e científica para informar os sintomas do AVC.
- B apresentação de dados que comprovam a incidência de AVCs em idosos.
- C uso da metáfora, com foco na necessidade de acolher as pessoas com sintomas de AVC.
- D utilização de recursos humorísticos para tratar de forma leve um problema de saúde pública.
- E uso do apelo emocional, por meio da imagem afetiva e da valorização da memória familiar.

QUESTÃO 54

O girassol é considerado como uma flor alegre, positiva e forte, com pétalas amarelas bem características e visíveis à distância. E se é impossível deixar de enxergar um girassol, o mesmo não pode ser dito sobre algumas deficiências ou doenças crônicas, o que faz com que milhares de pessoas nessas condições tenham que provar todos os dias que precisam de compreensão e inclusão. Afinal, se você “não parece” ter uma deficiência, como pode ser reconhecido como uma “pessoa com” deficiência?

Para facilitar a realidade de quem convive com sintomas não visíveis e também de quem não reconhece essas condições imediatamente, nasceu o Cordão de Girassol (HD Sunflower), uma iniciativa simples que sinaliza, por meio da flor desenhada em um fundo verde, que algumas pessoas podem precisar de ajuda mesmo que não aparentem.

O Brasil é o primeiro país do mundo a reconhecer federativamente o uso do Cordão de Girassol como símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências ocultas ou não visíveis. Uma grande vitória para a comunidade formada por pessoas com doenças raras, crônicas, neurodivergentes e aqueles com deficiências não tão óbvias assim.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 9 jun. 2025 (fragmento).

O Cordão de Girassol é uma iniciativa de inclusão social que, ao utilizar a linguagem visual, possibilita

- A** substituir a comunicação verbal, orientando sobre o tratamento das pessoas com deficiência.
- B** identificar deficiências não visíveis, estimulando empatia e acesso a direitos.
- C** reduzir a necessidade de normas de acessibilidade, sintetizando os direitos.
- D** dispensar laudos médicos, pois o girassol identifica as condições de saúde.
- E** eliminar o preconceito ao tornar as condições visíveis.

QUESTÃO 55

As mulheres foram protagonistas no Time Brasil nos Jogos Olímpicos Paris 2024, conquistando 60% das 20 medalhas, marcando um feito histórico. Pela primeira vez, elas foram maioria na delegação brasileira e superaram os homens em número de pódios.

Esse avanço é resultado de um trabalho contínuo do Comitê Olímpico do Brasil (COB) com as Confederações desde os Jogos Rio 2016. A criação da área Mulher no Esporte, em 2021, e as vitórias nos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023, quando as mulheres também superaram os homens em medalhas, são marcos importantes.

“Há dois ciclos olímpicos, após ser identificada uma oportunidade de crescimento do esporte feminino, o COB começou a investir especificamente nas mulheres. Não só atletas, mas também para tentar aumentar o número de treinadoras e gestoras. O que vimos aqui em Paris no esporte, também reflete o que está acontecendo na sociedade: a mulher cada vez mais se fortalecendo”, comentou Mariana Mello, subchefe da Missão Paris 2024 e gerente de Planejamento e Desempenho Esportivo do COB.

Disponível em: www.cob.org.br. Acesso em: 16 jul. 2025 (adaptado).

O texto destaca como principal benefício do sucesso das mulheres no Time Brasil nos Jogos Olímpicos Paris 2024 o(a)

- A** superação de papéis sociais de gênero no esporte feminino.
- B** investimento em treinadoras e gestoras para o esporte feminino.
- C** reconhecimento internacional das modalidades olímpicas femininas.
- D** fortalecimento da representatividade feminina na sociedade e no esporte.
- E** aumento do número de medalhas conquistadas pelas mulheres em relação aos homens.

QUESTÃO 56



NETO, E. **Camelocama**, 2010. Instalação, Museu de Arte Moderna, São Paulo.

A instalação, criada com nylon e espuma, é construída sob a perspectiva contemporânea do(a)

- A** aproximação entre a contemporaneidade e o clássico.
- B** participação do público para compreensão da obra.
- C** confluência entre artista e receptor da obra de arte.
- D** mudança de funcionalidade do material têxtil.
- E** uso de cores diferentes e modernas.

QUESTÃO 57

Versos íntimos

Vês?! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão — esta pantera —
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O Homem, que, nesta terra miserável,
Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa ainda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

ANJOS, A. **Versos íntimos**. Augusto dos Anjos: Poesia e prosa. São Paulo: Ática, 1977.

No poema de Augusto dos Anjos, a função da linguagem predominante é a

- A** referencial, por relatar acontecimentos trágicos da vida do eu-lírico de forma objetiva.
- B** emotiva, por buscar influenciar o leitor a mudar seu comportamento diante da vida.
- C** metalinguística, por refletir sobre a própria criação literária.
- D** conativa, por estabelecer diálogo direto com o leitor e incentivá-lo a agir.
- E** poética, por valorizar a construção estética da linguagem e o uso de imagens figuradas.

QUESTÃO 58

O Arnesto nos convidou
Prum' samba, ele mora no Brás
Nós fumos, não encontremos ninguém
Nós vortermos com uma baita duma reiva
Da outra vez, nós num vai mais
No outro dia encontremo com o Arnesto
Que pediu desculpas, mas nós não aceitemos
Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa
Mas você devia ter pohnado um recado na porta

BARBOSA, A. **Samba do Arnesto**, 1953.

A letra de "Samba do Arnesto", de Adoniran Barbosa, cria um efeito de humor principalmente por meio da(o)

- A** crítica explícita à falta de educação da personagem Arnesto, expressa com tom agressivo.
- B** exagero nas reações dos personagens, que se sentem profundamente ofendidos pela ausência do anfitrião.
- C** reconstituição fiel de um conflito cotidiano comum, tratado com seriedade e tom moralizante.
- D** uso de linguagem formal e rebuscada para contrastar com a simplicidade da situação descrita.
- E** idealização da amizade como um valor inquebrável entre as personagens envolvidas no enredo.

QUESTÃO 59

Alberto Grandi, historiador de alimentos e professor de história econômica da Universidade de Parma, vem desvendando alguns mitos da culinária italiana há anos. [...]

Grandi argumenta que a migração é o que fez da culinária italiana o que ela é hoje.

Milhões de pessoas deixaram a Itália nos séculos 19 e 20, emigrando para a América do Sul, América do Norte e países europeus. Elas estavam deixando para trás um país assolado pela pobreza, onde a alimentação se limitava a poucos produtos. A pelagra, uma doença causada pela falta de vitamina B3, era endêmica em várias regiões da Itália no final do século 19.

Os italianos que desembarcaram em Ellis Island, em Nova York, deixaram para trás a fome e a miséria.

E foi no “novo mundo”, argumenta Grandi, que os imigrantes italianos encontraram a prosperidade e os ingredientes para criar as receitas que acabaram popularizando a gastronomia italiana no mundo todo.

Mas muitos italianos não estão familiarizados com essa história. Eles podem imaginar que suas amadas receitas nasceram na Itália, foram passadas adiante, sem alterações, de geração em geração e, por fim, exportadas para o exterior por imigrantes italianos.

“Pode parecer que o resto do mundo não sabia comer até que, de repente, os italianos chegaram”, afirma Grandi.

Ele acredita que é um completo mito, popularizado pelas redes sociais, que as nonnas ensinaram os americanos a preparar comida italiana requintada e autêntica.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 05 jul. 2025.

O recurso utilizado na progressão temática para garantir a unidade argumentativa desse texto é a

- A** intertextualidade, marcada pelas referências a narrativas difundidas nas redes sociais sobre a origem da culinária italiana.
- B** metalinguagem, marcada pelo comentário do autor sobre o modo como os mitos se formam em torno das tradições alimentares.
- C** reiteração, marcada pela repetição e retomada do contraste entre a ideia idealizada da culinária italiana e sua real origem histórica.
- D** conexão, marcada pelo uso de marcadores temporais como “milhões de pessoas deixaram” e “foi no novo mundo”.
- E** pronominalização, marcada pelo uso de pronomes para se referir às receitas e aos imigrantes italianos mencionados no início do texto.

QUESTÃO 60

A eleição fez-se a princípio com muita regularidade; mas, logo depois, um dos legisladores declarou que ela fora viciada, por terem entrado no saco duas bolas com o nome do mesmo candidato. A assembléia verificou a exatidão da denúncia, e decretou que o saco, até ali de três polegadas de largura, tivesse agora duas; limitando-se a capacidade do saco, restringia-se o espaço à fraude, era o mesmo que suprimi-la. Aconteceu, porém, que na eleição seguinte, um candidato deixou de ser inscrito na competente bola, não se sabe se por descuido ou intenção do oficial público. Este declarou que não se lembrava de ter visto o ilustre candidato, mas acrescentou nobremente que não era impossível que ele lhe tivesse dado o nome; neste caso não houve exclusão, mas distração. A assembléia, diante de um fenômeno psicológico inelutável, como é a distração, não pôde castigar o oficial; mas, considerando que a estreiteza do saco podia dar lugar a exclusões odiosas, revogou a lei anterior e restaurou as três polegadas.

ASSIS, M. *A sereníssima república*. Disponível em: <https://machadodeassis.net>. Acesso em: 13 out. 2025.

O excerto analisa ironicamente a República Velha e a realidade de corrupção, tema comum à obra machadiana. A ironia do texto fica evidente no(a)

- A** associação com problemas psicológicos.
- B** uso de adjetivos para definir o candidato.
- C** distinção sobre o que é ou não fraude.
- D** descrição das bolinhas no saco.
- E** tentativa de revogar a lei.

GABARITO:

Questão 01	B
Questão 02	B
Questão 03	E
Questão 04	D
Questão 05	B
Questão 06	D
Questão 07	D
Questão 08	B
Questão 09	D
Questão 10	D
Questão 11	E
Questão 12	A
Questão 13	B
Questão 14	A
Questão 15	A
Questão 16	C
Questão 17	D
Questão 18	A
Questão 19	A
Questão 20	A
Questão 21	D
Questão 22	B
Questão 23	E
Questão 24	B
Questão 25	A
Questão 26	D
Questão 27	D
Questão 28	C
Questão 29	A
Questão 30	E

Questão 31	D
Questão 32	C
Questão 33	C
Questão 34	D
Questão 35	D
Questão 36	C
Questão 37	E
Questão 38	C
Questão 39	A
Questão 40	B
Questão 41	A
Questão 42	E
Questão 43	E
Questão 44	A
Questão 45	B
Questão 46	D
Questão 47	A
Questão 48	A
Questão 49	A
Questão 50	C
Questão 51	B
Questão 52	B
Questão 53	E
Questão 54	B
Questão 55	D
Questão 56	D
Questão 57	E
Questão 58	B
Questão 59	C
Questão 60	C

RESOLUÇÕES:

Questão 1: Gabarito: B

A peça é voltada a um grupo específico (os jovens), como se percebe pelo elemento visual e pela frase em destaque. A função conativa é voltada ao fomento de uma ação, no caso, “ficar em casa”. Assim, a peça busca promover esse hábito, em tempos de pandemia, nos jovens, por também podem ser contaminados pelo coronavírus.

- A) Os jovens não são um grupo de risco, mas o público-alvo da campanha.
- C) A função conativa pode ser mobilizada para sentenças que objetivem dar ordens, mas não é o caso da peça, que se destina ao fomento de uma atitude.
- D) A função conativa não tem como objetivo informar algo a alguém. Além disso, o cartaz não se dedica a detalhar as formas de contágio.
- E) Os jovens são o público-alvo da campanha, mas não são os únicos que devem seguir as restrições sanitárias.

Questão 2: Gabarito: B

O poema evidencia um eu lírico que sofre não só pela ausência da pessoa amada, mas sobretudo pelas palavras que “jamais encontraram seus destinos”, ou seja, pelo que não foi dito e pelas dificuldades em se comunicar com o outro.

- A) O poema mostra tristeza, mas não sugere esperança de reencontro.
- C) Não há apelo ou ação de convencimento, apenas lamento introspectivo.
- D) O texto não expressa culpa, e sim frustração diante do vazio da comunicação.
- E) Não há surpresa, mas uma percepção dolorosa do silêncio após a partida.

Questão 3: Gabarito: E

Nos versos citados, a canção faz referência ao próprio código, ou seja, a própria canção. Assim, há a presença de um processo de autorreferência que caracteriza a metalinguagem.

- A) Não há foco nos canais de comunicação utilizados nos trechos destacados.
- B) A função emotiva está presente na canção, mas não é a predominância nos versos destacados.

- C) Os versos não têm a intenção de convencer o leitor, apenas referem o próprio código da canção.
- D) Os versos destacados não trazem novas informações, e realizam uma autorreferência.

Questão 4: Gabarito: D

A antítese é produzida a partir da aproximação de termos com sentidos opostos. No caso da campanha, ‘rua’ e ‘casa’ são contrastadas para valorizar o acolhimento como característica do carnaval de Belo Horizonte.

- A) ‘Imaginar’ é utilizado de forma figurada, mas isso não é feito com a intenção de representar um sentido oposto ao exposto.
- B) A campanha valoriza o carnaval, mas não recorre a elementos típicos da hipérbole, como o exagero ou superlativos.
- C) Apesar de aproximar ideias contrárias por meio da antítese, a campanha não produz um paradoxo, pois não traz ideias com sentidos opostos, apenas termos.
- E) A personificação atribui ações humanas a conceitos inanimados, e não a metáfora.

Questão 5: Gabarito: B

O poema de Ana Martins Marques utiliza a metáfora do ato de quebrar copos para revelar a vulnerabilidade do eu lírico e daqueles ao seu redor. A comparação implícita, característica principal da metáfora, entre o vidro e a condição humana fica evidente no verso “e não: eu fui feita para quebrar”, no qual a fragilidade não se limita ao objeto, mas passa a caracterizar a própria subjetividade do eu lírico e, por extensão, suas relações com o outro.

- A) O copo não é o centro de sentido, mas sim recurso para revelar a condição do eu lírico.
- C) A alternativa reduz a leitura a fatos cotidianos, ignorando o caráter metafórico e figurado do poema.
- D) Não há ênfase apenas nos aspectos negativos do cotidiano, o que corresponderia a uma leitura literal do poema.
- E) O poema, por demonstrar o desconforto do eu lírico, não trata da função terapêutica da poesia, mas realiza um comentário sobre a fragilidade.

Questão 6: Gabarito: D

A frase em destaque utiliza uma linguagem figurada, aludindo à expressão “virar fumaça”, que significa que algo desapareceu, para alertar sobre os perigos do cigarro. Assim, ela associa o hábito do tabagismo ao encurtamento da vida, expressando a ideia de que fumar faria a vida “virar fumaça”.

- A) Apesar de apresentar a fumaça verbal e imageticamente, o cartaz não tem função explicativa sobre os efeitos desta no corpo humano.
- B) O cartaz faz um alerta, mas não traz informações sobre os malefícios do cigarro.
- C) O cartaz promove o abandono do cigarro, mas não traz dicas para que isso seja feito.
- E) O cartaz não faz um recorte nacional e não traz dados sobre o tabagismo.

Questão 7: Gabarito: D

De fato, o anúncio chama a atenção para os sintomas (“febre persistente, mal-estar e dor abdominal”), que foram destacados em negrito na passagem, com a finalidade injuntiva de promover uma postura adequada, de cuidado: procurar a Unidade de Saúde para realizar os exames necessários.

- A) O anúncio não é informativo, uma vez que ele busca fomentar uma ação específica – procurar a unidade de saúde se observados os sintomas apontados.
- B) Os exames mencionados no anúncio são para identificação da doença, não de seus sintomas.
- C) O anúncio não divulga o tratamento em si, pois se centra em um passo anterior, voltado à identificação da doença a partir dos sintomas.
- E) De fato, há o intuito de sensibilizar a população, porém, a campanha não é voltada à prevenção, mas à identificação dos sintomas.

Questão 8: Gabarito: B

O texto de Marcos Bagno adota uma postura crítica em relação à norma-padrão, ao afirmar que a gramática normativa representa apenas uma parte visível da língua, comparando-a à ponta de um iceberg. O autor destaca que a língua é muito mais ampla e diversa do que as regras descritas pela norma culta, valorizando a variedade linguística real.

- A) O autor não apoia a norma-padrão, mas a questiona.
- C) O texto não defende o estudo estrutural da língua como condição para o bom uso.

- D) O autor não propõe extinguir o estudo das normas, e sim relativizá-lo.
- E) As analogias (bolo, vestido, mapa) servem como recurso explicativo, não como defesa da importância da gramática.

Questão 9: Gabarito: D

A norma-padrão utilizada neste texto permite apresentar o conteúdo de forma clara, objetiva e com credibilidade, características fundamentais de textos informativos e educacionais, como é o caso deste texto.

- A) O texto não tem como objetivo principal a expressão de emoções. Trata-se de um TEXTO Informativo, com foco em fatos históricos e conceituais.
- B) Embora o conteúdo seja acessível, a escolha da linguagem se deu pela clareza didática dentro da norma culta.
- C) O texto não utiliza a linguagem com foco no registro de expressões típicas de soldados ou de determinada região. Trata-se de uma abordagem geral e impessoal sobre as guerras e o estudo da História Militar.
- E) A linguagem do texto não é voltada a um público específico, embora o texto apresente alguns termos próprios da área de História Militar (como “mobilização total”). A linguagem é mais didática e acessível, voltada ao público geral.

Questão 10: Gabarito: D

O movimento *Body Positive* promove a aceitação do corpo como ele é, independente dos padrões estéticos impostos pela sociedade.

- A) O movimento não foca na alimentação saudável ou na eliminação de alimentos. O objetivo principal é a aceitação e a liberdade em relação ao próprio corpo, independentemente de escolhas alimentares.
- B) O movimento não é centrado em práticas de exercícios para atingir o “corpo ideal”. Ele defende que todos podem ser livres e aceitar seus corpos como são, sem depender de padrões físicos.
- C) O movimento não promove competição entre mulheres, mas sim amor próprio e aceitação do corpo, independentemente de padrões de beleza.
- E) O movimento *Body Positive* é uma resposta a essa ideia de que apenas corpos “perfeitos” podem usar biquíni. Ele defende que qualquer corpo merece ser aceito e se expor sem vergonha.

Questão 11: Gabarito: E

Esta alternativa reflete a essência do projeto, que busca incentivar um uso ponderado e responsável da tecnologia digital, especialmente entre crianças e adolescentes.

- A) A proposta não se foca na promoção de inovações tecnológicas, mas na utilização responsável das tecnologias já disponíveis.
- B) O projeto não visa proibir jogos eletrônicos, mas sim promover um uso responsável e consciente.
- C) Embora o projeto mencione produtos tecnológicos, seu foco é na conscientização sobre o uso, não no aumento das vendas.
- D) O projeto não se concentra na regulamentação da produção, mas na conscientização sobre o uso da tecnologia existente.

Questão 12: Gabarito: A

Os textos I e II destacam a necessidade de um uso ético da Inteligência Artificial, com ênfase no controle responsável dessa tecnologia.

- B) Enfatiza a eficácia da IA no cotidiano: Incorreta. O foco está no uso ético da IA, não em sua eficácia.
- C) Restringe o acesso à IA para menores de idade: Incorreta. O foco está no uso ético da IA, não em restrições etárias.
- D) Defende a utilização irrestrita da IA por estudantes e professores: Incorreta. Os textos não defendem o uso irrestrito da IA, mas sim um uso controlado e ético.
- E) Destaca a importância da regulamentação e controle da IA: Incorreta. A regulamentação é mencionada, mas o foco está no controle ético da IA.

Questão 13: Gabarito: B

Conforme o texto, *big data* é um processo de trabalhar com grande volume de dados que, combinado com métricas de acessibilidade obtidas por entrevistas e pesquisas de campo, permite a geração de indicadores detalhados sobre padrões de deslocamento. Isso pode impactar políticas públicas de acesso ao transporte público.

- A) O texto afirma que há a integração entre *big data* e métricas de acessibilidade urbana. Essas métricas costumam ser obtidas por meio de entrevistas e pesquisas de campo. Trata-se de estratégias complementares de coleta de dados.
- C) O TEXTO Informa sobre uma pesquisa de doutorado para mapear dados das desigualdades no acesso à mobilidade urbana. Não há informações sobre implementação de transporte autônomo.

D) O **TEXTO** Informa sobre a coleta de dados em larga escala, não há nada sobre monitoramento de infrações de trânsito.

E) A pesquisa trabalha dados em larga escala para mapear as desigualdades no acesso à mobilidade urbana. Não há informações sobre a aplicação desses dados na criação de mapas interativos.

Questão 14: Gabarito: A

O poema apresenta a linguagem como espaço de invenção, utilizando exagero e repetição para mostrar o impacto da imaginação do menino, valorizando a poesia como meio de transformar a realidade e de expressar emoções.

- B) Contraria o texto, que celebra a liberdade poética e a experimentação.
- C) O poema mostra que a arte é expressiva e significativa, mas não chega a abordar seu alcance social.
- D) A poesia é valorizada justamente na criatividade infantil, não restrita a adultos.
- E) A mãe observa com ternura, não reprime as peraltagens do menino, portanto não pode se relacionar com os limites da linguagem.

Questão 15: Gabarito: A

O poema utiliza imagens densas e ritmo fragmentado para mostrar que o sono é interrompido por memórias, dores e presenças físicas e simbólicas, retratando a dificuldade de relaxar ou se desligar do mundo e de suas lembranças.

- B) Embora o isolamento seja sugerido, o poema não apresenta-o como a melhor solução, apenas evidencia a dificuldade do sono.
- C) Não há foco em obrigações sociais; o conflito é interno e emocional, não externo.
- D) O poema não trata do sono e da vigília de forma simbólica, e não propõe uma hierarquia entre vida e morte.
- E) O texto não apresenta uma rotina organizada ou disciplina; pelo contrário, expõe caos, lembranças e interrupções inevitáveis.

Questão 16: Gabarito: C

A menção à ausência de chuva, como nos versos “quando o nosso Pai Celeste / não manda a nuvem chover”, articula diretamente as vivências do sertanejo com a seca, um aspecto central da identidade cultural nordestina. A seca é uma realidade vivida e sentida pelo povo nordestino, e o cordel, como tradição oral, expressa as dificuldades enfrentadas pelo povo da região.

A) A preservação do cordel é relevante, mas a alternativa foca no aspecto do acesso acadêmico à cultura do cordel. A questão pede uma relação entre a expressão poética e a cultura nordestina, não a preservação do material cultural em um contexto acadêmico.

B) A estrutura de versos rimados é uma característica importante do cordel, mas não é o foco principal da questão. A relação da poesia com a cultura nordestina está mais na representação das dificuldades da vida no Nordeste, como a seca, do que na forma estrutural do poema.

D) A referência ao gado impaciente no poema evoca a seca e as dificuldades relacionadas a ela, mas não se trata de um símbolo exclusivo da identidade cultural nordestina. O gado e a seca são elementos importantes, mas não são especificamente identificadores da cultura nordestina em si, embora representem um problema regional.

E) A menção ao fazendeiro se refere ao sofrimento individual e à descrença do personagem, mas não representa a identidade coletiva do Nordeste, que está mais relacionada à experiência coletiva da seca e às lutas diárias do povo nordestino.

Questão 17: Gabarito: D

O efeito principal do texto ocorre através da articulação entre o individual e o coletivo, sendo biografia o elo entre ambos, permitindo assim que se compreenda a história por meio do indivíduo.

A) A autora não contrapõe diferentes gêneros textuais, apresenta apenas um relato subjetivo e reflexivo.

B) Toda a argumentação da autora ocorre através da subjetividade e reflexão, sem a utilização de fatos históricos durante o texto.

C) Por se tratar de um relato subjetivo e reflexivo, não é utilizado uma linguagem técnica.

E) O texto da autora é todo em primeira pessoa, não havendo alternância entre vozes.

Questão 18: Gabarito: A

A conjunção ‘ou’, em ‘ou uma história que dure a vida inteira’ coloca a agência de publicidade em questão como capaz de produzir anúncios impactantes, dos quais o público se lembrará, e não anúncios que duram apenas 30 segundos, que é o tempo padrão dos anúncios da TV. Dessa forma, a campanha constrói a imagem de eficiência da agência.

B) A conjunção não é aditiva, e sim alternativa, portanto ela não adiciona informações sobre os tipos de anúncios produzidos.

C) A campanha coloca os anúncios em comparação, mostrando que os anúncios duradouros são mais efetivos que os que duram apenas 30 segundos na memória do público.

D) A campanha não supõe que a agência produza anúncios de curta e longa duração; o tempo mencionado refere-se ao impacto causado.

E) A conjunção não é conclusiva, e sim alternativa, portanto ela não introduz uma conclusão para o texto.

Questão 19: Gabarito: A

O texto apresenta primeiro a definição de analfabetismo funcional, explicando o que caracteriza essa condição. Em seguida, fornece dados estatísticos sobre a população brasileira afetada, ilustrando a dimensão do problema. Essa sequência estabelece a progressão temática do tema (definição) para o rema (informação específica que se acrescenta ao tema).

B) O texto não apresenta causas nem soluções para o analfabetismo funcional.

C) O TEXTO Inicia-se com a definição e não com uma contextualização histórica ou social ampla.

D) Não há discussão das causas do problema; os números servem para exemplificar a extensão do analfabetismo funcional.

E) A citação de fontes não constitui o tema e o rema; o foco está na definição e nos dados que acrescentam informações ao tema.

Questão 20: Gabarito: A

O texto afirma que “crianças e adolescentes já diagnosticados com TDAH apresentam uma predisposição maior ao uso de telas”, justificando essa tendência com fatores neurológicos relacionados ao transtorno.

- B) A pesquisa restringe-se a jovens com diagnóstico de TDAH, não sendo possível realizar afirmações sobre jovens sem esse diagnóstico.
- C) O texto não oferece uma orientação aos pais, apenas expõe os danos da exposição excessiva às telas.
- D) A relação entre os sintomas de TDAH e o tempo de tela dos jovens é de proporcionalidade: quanto mais tempo, maior o agravamento dos sintomas.
- E) O texto não responsabiliza os pais pelo diagnóstico de TDAH, que é multifatorial.

Questão 21: Gabarito: D

No cordel, destacam-se os verbos no presente do indicativo, encadeados ao longo dos versos: seca, caem, morre, varre, rebenta, vagam, acabam-se. Com isto, delinea-se a progressão dos eventos que representam, de conjunto, a seca no estado do Ceará.

- A) A estrutura em versos deve-se ao gênero textual, não à progressão temática.
- B) O narrador, de fato, não é um personagem, mas isso é uma escolha estilística com desdobramentos temáticos, não sendo elemento de progressão temática.
- C) Não há detalhamento do cenário, uma vez que a progressão envolve o desenvolvimento da cena com o encadeamento de ações/estados.
- E) Ainda que em muitos versos a frase se inicie com o verbo, o sujeito delas não é indeterminado.

Questão 22: Gabarito: B

A Inteligência Artificial é baseada em dados estatísticos e não é capaz de criar algo genuinamente novo. Ambos os autores destacam a dependência de dados preexistentes, além da falta de criatividade da IA, que a impede de gerar inovações reais.

- A) Embora ambos os autores neguem que a IA seja uma inteligência genuína, Nicolelis não defende que ela possa criar um futuro inovador. Ele a vê como uma repetição do passado, sem verdadeira criatividade.
- C) Ambos os autores enfatizam que a IA não é capaz de criar ou inovar por conta própria. Ela é vista como uma compilação de dados preexistentes, mas isso não a torna

uma inteligência funcional com autonomia para gerar novos conhecimentos.

- D) Apesar de ambos criticarem a IA, Nicolelis não elogia a sua capacidade preditiva. Ele critica sua dependência do passado e a ausência de criatividade, afirmando que a IA não pode gerar um futuro genuíno.
- E) Embora os dois autores criticam a IA por sua falta de criatividade, a alternativa exagera ao afirmar que ela é completamente incapaz de criar algo novo. A crítica central é sua incapacidade de inovar de maneira genuína, mas ela ainda depende da manipulação de dados para fazer previsões.

Questão 23: Gabarito: E

Os vocábulos são marcados pela transformação de seu significado usual/dicionarizado, como caco, que passa a significar uma ação comunicativa.

- A) O aspecto funcional verifica-se apenas no sentido do termo “muleta de ator”, não determinando todo o léxico presente no fragmento.
- B) De fato, “caco” e “muleta de ator” valem-se de uma construção metafórica, porém, isso não se aplica aos demais vocábulos.
- C) O termo “Evoé” alude ao simbolismo dionisíaco do teatro, porém, os demais não.
- D) Os termos não são marcados pela pluralidade semântica, uma vez que o sentido deles é único e compreendido pelos falantes da variante.

Questão 24: Gabarito: B

O texto apresenta características centrais da crônica: narrativa breve, foco em uma situação cotidiana (a compra de um imóvel), linguagem simples, olhar subjetivo e irônico do narrador e ausência de estrutura ficcional complexa ou finalidade didática explícita.

- A) Atribui ao texto uma complexidade narrativa e simbólica típica de gêneros literários mais extensos, como o conto ou o romance.
- C) Pressupõe um cunho pedagógico ou moralizante explícito, inexistente no texto.
- D) Desloca o foco para um registro memorialístico e histórico, o que não corresponde à intenção do narrador.
- E) Interpreta o texto como argumentativo e denunciatório, quando a crítica social ocorre de forma indireta e sutil, característica da crônica.

Questão 25: Gabarito: A

O texto descreve como o “cancelamento” afeta negativamente a saúde mental das pessoas, como exemplificado por Larissa Ribeiro, que se tornou insegura e experimentou prejuízos psicológicos, como ansiedade.

B) O texto não sugere que o cancelamento resulte em maior visibilidade ou recuperação para o cancelado. Pelo contrário, ele traz danos à saúde mental da pessoa.

C) Descreve um processo de conscientização e diálogo, mas o texto não aborda isso; o foco está nos impactos emocionais negativos do cancelamento.

D) Sugere que a cultura do cancelamento tem um foco preventivo ou protetor, quando o impacto é claramente negativo, afetando a saúde mental dos indivíduos.

E) O texto enfatiza seu efeito psicológico prejudicial e não o controle da exposição pública.

Questão 26: Gabarito: D

O texto de Guimarães Rosa recria artisticamente o modo de falar do sertanejo mineiro, incorporando expressões e construções típicas da oralidade regional. Assim, contribui para a preservação do patrimônio linguístico nacional ao representar falares regionais do interior, conferindo-lhes valor estético e cultural na literatura brasileira.

A) Embora o fragmento evidencie a diversidade linguística brasileira, o texto não apenas menciona essa variedade — ele a recria artisticamente, representando o modo de falar sertanejo. Assim, a alternativa é genérica e não alcança o aspecto específico de valorização da fala regional.

B) Embora o texto apresente características dialetais, sua função principal não é apenas documentar, mas valorizar artisticamente essas variações como parte da identidade nacional.

C) O texto utiliza expressões regionais contemporâneas ao contexto sertanejo, não necessariamente arcaicas; o foco está na diversidade atual.

E) O texto é de natureza literária escrita, não oral; embora dialogue com tradições orais, sua principal contribuição está no registro e valorização da diversidade linguística nacional, não apenas na manutenção de tradições locais.

Questão 27: Gabarito: D

A reflexão construída pela autora desenvolve-se por meio do contraste entre um exemplo externo — a postura de Billy Beane ao sustentar suas ideias apesar das críticas — e sua própria vivência pessoal, marcada pela tendência de evitar confrontos para obter aceitação. Essa oposição

entre atitudes sustenta o eixo reflexivo do texto e permite problematizar a coragem de manter convicções pessoais diante da desaprovação social.

A) Embora a experiência cinematográfica seja o ponto de partida, o texto não se limita a descrever o impacto do filme, mas utiliza-o como referência para estabelecer um contraste com a vivência pessoal da autora.

B:) A autora menciona ter se emocionado com Billy Beane, mas o desenvolvimento da reflexão vai além da identificação emocional, focando no contraste entre as atitudes do personagem e as suas próprias.

C) O texto estabelece mais do que uma analogia; cria um contraste explícito entre o comportamento do personagem (que mantém suas convicções) e o da autora (que evita confrontos), usando essa oposição para refletir sobre coragem e escolhas pessoais.

E) Embora as críticas sejam mencionadas, o foco não está na comparação de posturas sociais genéricas, mas sim no contraste específico entre o exemplo de Billy Beane e a experiência pessoal da autora, com reflexões sobre coragem e autenticidade.

Questão 28: Gabarito: C

O texto afirma que: “As ruas do Bronx, em Nova York, e os quebradas de algumas cidades brasileiras tinham algo em comum: reuniam jovens negros para dançar”. Logo, os espaços voltados às danças, em ambas as localidades, são atravessados pela identidade racial e o recorte etário. Por serem locais de reunião desses jovens, a dança passa a ser uma afirmação dessa identidade.

A) O texto afirma que o *breaking* brasileiro desenvolve a autoestima em jovens vitimados pelo racismo, o que é uma forma de combate, porém, não estabelece comparação, nessa passagem, com o *break* nos EUA.

B) O texto aborda o impacto na realidade das periferias brasileiras, pois, na passagem em que enfoca tal aspecto, centra-se somente no *breaking* brasileiro.

D) O texto afirma que a dança nas localidades ocorriam nos salões, mas não só, porque também aconteciam na rua.

E) A influência de práticas como a capoeira é uma especificidade do *breaking* brasileiro, não sendo elemento de comparação com o *breaking* dos EUA.

Questão 29: Gabarito: A

As escolhas ortográficas da notícia demonstram que a variante diferencia-se da oralidade, seguindo a padronização normativa da língua. Exemplos disso são os vocábulos no plural, com concordância nominal entre artigo e substantivo, e o verbo no infinitivo “cobrir”, que não dispensa a desinência do modo verbal (-r), como ocorre na maioria das variantes orais.

B) Precisamente por ser uma escolha estilística, as frases extensas não determinam o tipo de variante utilizada em um texto.

C) O léxico não é coloquial, mas tampouco erudito, dada a objetividade e o caráter informativo da notícia.

D) O dado percentual (99%) poderia ter sido grafado por extenso, sem prejuízo para o uso da variante padrão da língua. A escolha numérica, apenas, é mais usual em notícias.

E) O estudo científico constitui o sentido da notícia, trazendo credibilidade a ela, mas não interfere diretamente na formalidade do texto e na escolha pela variante padrão da língua.

Questão 30: Gabarito: E

O autor apresenta percentuais de imigrantes em diferentes países para mostrar que, embora o Brasil importante papel na migração, a proporção de estrangeiros residentes é pequena. O uso de estatísticas torna o argumento mais sólido e confiável, conferindo objetividade à análise sobre a posição brasileira no cenário migratório.

A) O trecho não estabelece comparação conceitual entre situações semelhantes, apenas expõe dados concretos.

B) Não há relação de causa e consequência entre os fatos, mas apresentação de informações numéricas.

C) O texto não recorre à fala de especialistas ou a trechos de outras fontes.

D) Embora haja uma lista de países, a intenção é comparar índices percentuais, e não apenas organizar exemplos.

Questão 31: Gabarito: D

O texto apresenta, por meio de dados, que são as crianças as principais prejudicadas pelas mudanças climáticas. Assim, identifica-se que seu objetivo é alertar as pessoas sobre a urgência em se discutir os direitos das crianças em relação às mudanças climáticas.

A) O texto apresenta as consequências das mudanças climáticas para as crianças em 2024, porém, não indica soluções.

B) Apesar de expor a situação das crianças em 2024, não há um apelo para que essas crianças sejam ajudadas, inclusive por se tratar de dados antigos.

C) O texto apresenta os dados de forma objetiva e imparcial, sem criticá-los ou criticar as pesquisas realizadas.

E) Apesar de abordar o contexto escolar, não há uma sugestão de currículo para abordar a educação ambiental.

Questão 32: Gabarito: C

O texto pertence ao Estatuto do Idoso, ou seja, trata-se de uma lei. Dessa forma, a norma-padrão é utilizada para uniformizar o texto.

A) As leis são destinadas a todos, não havendo um público-alvo específico.

B) Apesar de estar publicada em um site, a lei não é feita apenas para o contexto digital. Além disso, o digital também não exige norma-padrão, ao contrário, é um espaço mais livre de regras gramaticais.

D) A linguagem cotidiana é informal, não seguindo a norma-padrão. Portanto, esse motivo não se sustenta.

E) A norma-padrão uniformiza a linguagem, portanto, as diferenças não são consideradas.

Questão 33: Gabarito: C

O que motiva a reflexão da narradora é a pergunta relacionada aos olhos da mãe. Essa pergunta é repetida ao longo de todo o parágrafo, introduzindo outras reflexões por meio dela.

A) A narradora não chega a uma resolução sobre a cor dos olhos da mãe, portanto, não se pode afirmar que a progressão temática é dada por meio de resoluções.

B) As descrições feitas pela narradora remetem ao passado, não sendo uma antecipação cronológica.

D) Apesar de mencionar o quarto, a narradora não o descreve para se afirmar que há uma descrição detalhada do ambiente.

E) Apesar das perguntas, não há uma interlocução direta com a própria mãe.

Questão 34: Gabarito: D

Tanto a fala da professora sobre a pesquisa auxiliar projetos de educação e revitalização frente às ameaças físicas que os indígenas sofrem quanto a fala da pesquisadora Lara evidenciam que a preservação das línguas indígenas está relacionada à sobrevivência dos povos originários.

A) Apesar de ficar implícito que os pesquisadores precisam aprender a língua indígena para estudá-la, não é esse o motivo retratado no texto a respeito da preservação dessas línguas.

B) Apesar de as pesquisas serem mencionadas, a pesquisadora Lara ressalta que a pesquisa é uma forma de luta. Portanto, compreende-se que a preservação não está relacionada ao desejo de continuar as pesquisas.

C) O texto não associa as línguas indígenas com uma visão diferente da linguagem humana.

E) As pesquisas buscam evitar a extinção dessas línguas, e não estudar apenas línguas extintas.

Questão 35: Gabarito: D

A função da linguagem presente na campanha é a apelativa, que tem o objetivo de convencer os leitores a realizarem determinado comportamento, no caso, denunciar casos de violência contra a mulher.

A) Apesar de a violência contra a mulher ser o tema da campanha, esse não é seu objetivo, já que fica claro o pedido para que as pessoas denunciem.

B) A linguagem da campanha é objetiva e clara, não havendo rebuscamento na transmissão da informação.

C) A campanha não tem o objetivo de manter um canal de conversação, como ocorre em diálogos como “Olá, tudo bem? O tempo está feio hoje, né”. Isso ocorre com a função fática da linguagem.

E) A campanha tem o objetivo de incentivar as pessoas a denunciarem, e não criticar aquelas que não denunciam.

Questão 36: Gabarito: C

Para mostrar o impacto do uso das redes sociais, o texto constrói sua progressão temática por meio de dados estatísticos, como as menções aos dados das empresas We Are Social e Meltwater, e exemplificações, como no trecho “como a possibilidade de se conectar com pessoas de diferentes partes do mundo e obter informações rapidamente”.

A) O texto é informativo, fazendo uso de linguagem objetiva e formal.

B) O texto é informativo, e não argumentativo. Dessa forma, não estabelece relações de causa e consequência para defender um ponto de vista.

D) Apesar de citar dados de empresas, o texto não apresenta citações de especialistas em redes sociais nem de usuários.

E) O texto tem linguagem imparcial, não fazendo uso de tom irônico ou sarcástico.

Questão 37: Gabarito: E

O texto discorre sobre o uso do esporte como ferramenta de inclusão social para crianças e adolescentes em período escolar. Assim, há uma relação entre o esporte e o desenvolvimento físico e mental, além da aquisição de valores e competências sociais para essa população em situação vulnerável.

A) Apesar de o esporte poder ser considerado como uma manifestação cultural, no texto, ele é relacionado a aspectos sociais, e não à cultura em si.

B) O texto menciona a cultura da concorrência para afirmar que esse não é o intuito do esporte para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

C) Os projetos mencionados têm a intenção de promover a inclusão social, e não de melhorar a situação financeira das escolas.

D) A intenção dos projetos sociais é formar cidadãos críticos a respeito do mundo, e não especificamente das modalidades esportivas existentes.

Questão 38: Gabarito: C

Os detalhes da pesquisa são uma estratégia de mostrar os motivos que levaram os três pesquisadores a receberem o prêmio, ressaltando, dessa forma, a relevância dessa pesquisa.

A) O texto descreve a pesquisa de forma objetiva e imparcial, não havendo um tom crítico.

B) A menção à “junção Josephson” não se trata de um refutar um princípio físico, já que se trata apenas de uma descrição.

D) O texto simplifica a pesquisa para leitores leigos, portanto, não há uma estratégia de fazer com que os leitores fiquem curiosos e queiram ler a pesquisa original na íntegra.

E) As datas mencionadas são uma forma de situar a pesquisa no tempo, e não uma comparação, já que outras descobertas não são mencionadas no trecho.

Questão 39: Gabarito: A

Ambos os textos são os trechos iniciais dos romances. O TEXTO I apresenta o encontro entre os personagens Estêvão e Luís Alves, enquanto o TEXTO II apresenta o encontro entre dois personagens apaixonados. Esse foco nos encontros entre os personagens demonstra que o tema de ambos os textos envolve as relações sociais.

B) O fluxo de consciência é quando o narrador, em primeira pessoa, discorre sobre a situação como se estivesse pensando. Isso não ocorre nos trechos.

C) A descrição detalhada do cenário ocorre apenas no TEXTO II.

D) A interlocução entre autor e leitor ocorre apenas no TEXTO II, em que o autor menciona “minha prima”. Apesar de o TEXTO I mencionar o leitor, não há uma interlocução direta com os leitores.

E) Apesar de o TEXTO I não retratar um amor romântico, o TEXTO II faz essa representação por meio do beijo casto.

Questão 40: Gabarito: B

O texto apresenta que, por meio da linguagem e dos “entrelugares”, Guimarães Rosa busca criar uma nova realidade, uma visão de mundo. Portanto, relaciona-se sua concepção artística com essa criação.

A) O texto enfatiza a criação de uma “nova realidade” e intervenções inovadoras na linguagem, distanciando-se de um retorno ao tradicional.

C) O trecho foca em aspectos literários, linguísticos, filosóficos e da visão de mundo (“entrelugares”, “nonada”), e não na crítica social como concepção artística de seu trabalho.

D) Apesar de mencionar o sertão, o trecho prioriza o conceito de “fronteiras” como “entrelugares” filosóficos e linguísticos, nos quais “o real se faz de versos rosianos”, e não a descrição de paisagens como centro da concepção artística.

E) O texto aponta para o oposto: o autor realiza “intervenções”, “cruzamento, fusão, transposição e transformação” na língua, criando “neologismos” e “hibridismos”.

Questão 41: Gabarito: A

O texto apresenta os memes como conteúdos virais: correntinha de e-mail, imagem legendada, paródia de um vídeo viral. Assim, compreende-se que seu formato não é único porque qualquer conteúdo viral pode ser considerado um meme.

B) O texto não relaciona os memes à capacidade humana.

C) O texto também menciona as imagens legendadas como memes, não apresentando uma hierarquia entre os conteúdos mencionados.

D) Esse fato justifica que o fenômeno não está restrito à cultura contemporânea, e não a diversidade de formatos atuais.

E) O fato de “meme” ser um neologismo não explica o motivo de os memes apresentarem diferentes formatos.

Questão 42: Gabarito: E

Segundo o TEXTO II, Harmonia Rosales substitui figuras brancas e masculinas por mulheres negras para problematizar a estrutura social dominante. Assim, a releitura questiona padrões históricos de poder e representação.

A) A proposta não é preservar o sentido original da obra, mas produzir uma nova leitura simbólica e social.

B) A artista não rejeita a arte clássica; ao contrário, usa obras clássicas como referência para construir sua releitura.

C) Os textos não indicam uma crítica exclusiva à religião. O foco está na discussão sobre representação social, racial e de gênero.

D) A obra não busca apenas manter a tradição da pintura clássica. Ela parte dessa tradição para transformá-la e ressignificá-la.

Questão 43: Gabarito: E

No texto, Rubem Braga inicia com o relato de um fato particular — a reclamação do repórter sobre a espera pelo delegado que “foi tomar café”. Em seguida, o cronista abandona esse caso específico e faz uma generalização: “uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase: – Ele foi tomar café”. Esse deslocamento do particular para o universal caracteriza a transição entre a insatisfação do repórter (fato concreto) e a reflexão do cronista (observação geral sobre o “gênio carioca”), promovendo a progressão temática do texto.

- A) A ironia está presente em toda a reflexão do cronista, mas ela não é o elemento de transição entre os dois blocos do texto. Ela caracteriza o estilo da reflexão, e não o mecanismo de passagem de um tema a outro.
- B) A conjunção adversativa ‘Mas’ (no início do segundo parágrafo) introduz a reflexão, mas ela é apenas um marcador textual. A transição temática propriamente dita se realiza pelo abandono do fato particular (o caso do repórter) em direção à generalização (sobre o ‘gênio carioca’), e não pelo simples uso do conectivo.
- C) Não há discurso direto do repórter no texto; a reclamação é narrada indiretamente (‘Leio a reclamação de um repórter irritado’). O discurso direto que aparece é do delegado (‘Ele foi tomar café’) e, depois, a frase mencionada pelo cronista. Portanto, não há discurso direto atribuído ao repórter.
- D) Tom bem-humorado já está presente desde o segundo parágrafo (‘Mas com um pouco de imaginação e bom humor...’), não havendo propriamente uma ‘mudança de tom’, mas uma manutenção do tom reflexivo-irônico. A transição não se dá por alteração de tom, mas por mudança de escopo (do particular para o geral).

Questão 44: Gabarito: A

A função referencial da linguagem é aquela que tem o objetivo de informar, comum em notícias e reportagens. Uma de suas características é a objetividade na transmissão da informação.

- B) O texto é objetivo e imparcial, não apresentando a opinião da autora.
- C) No trecho, não há uma tentativa de conversa com os leitores, já que o texto apenas apresenta as informações de forma objetiva e imparcial.
- D) Apesar de se tratar de um tema delicado, o texto não apresenta argumentos com a função de comover os leitores.
- E) A linguagem do texto é objetiva e de fácil entendimento, não havendo rebuscamento.

Questão 45: Gabarito: B

O texto apresenta a arte periférica a partir da visão de Mano Lima, artista da periferia, que relata sua trajetória, suas motivações e o propósito de representar seu contexto social por meio da arte.

- A) O texto não descreve características gerais da arte periférica, mas foca no relato de um artista específico.
- C) O texto não explica o que é viver na periferia; apenas menciona esse contexto de forma situacional.
- D) Não há análise ou comparação entre tendências artísticas, apenas o relato individual de Mano Lima.
- E) O texto aborda somente um artista, sem listar ou registrar outros representantes da arte periférica.

Questão 46: Gabarito: D

O texto defende que a inovação tecnológica deve ser utilizada para promover valores éticos e sociais, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

- A) O texto não limita a publicidade ao objetivo de aumentar as vendas de produtos. Ele destaca a importância de utilizar a tecnologia para enfrentar desafios sociais e promover valores éticos.
- B) O texto afirma que a tecnologia tem um impacto significativo e transformador na publicidade moderna, contradizendo a ideia de que não tem impacto.
- C) O texto sugere que tanto a criatividade quanto a tecnologia são essenciais para o futuro da publicidade, com um propósito ético, e não que a publicidade depende apenas da criatividade.
- E) O texto deixa claro que a ética e a responsabilidade social são aspectos fundamentais e relevantes para os profissionais da publicidade, e não apenas secundários.

Questão 47: Gabarito: A

O autor utiliza a linguagem metafórica ao construir sua argumentação para avaliar criticamente o modo como a mídia aborda a crise climática. Há comparação implícita entre fenômenos extremos e o fluxo de notícias, como nas expressões “enxurrada de notícias aterradoras” (associando o volume de informações a uma enchente) e “cenário apocalíptico e desesperançoso” (evocando tanto a intensidade dos problemas climáticos quanto o sensacionalismo da mídia).

- B) Embora o texto mencione fenômenos graves (como recordes de temperatura e incêndios), o foco do trecho não está em intensificar a gravidade desses eventos, mas sim em criticar o efeito emocional das notícias que os reportam.
- C) Não há ironia no trecho. O autor critica abertamente o sensacionalismo da mídia, mas sem usar um tom irônico ou subentendido que minimize ou contradiga a gravidade da crise.
- D) A crise ambiental ou as notícias não recebem características humanas. A expressão “enxurrada de notícias” é figurativa, mas não personifica a crise ou as notícias.
- E) O texto contrapõe a gravidade das notícias a seus efeitos emocionais (desesperança e perda de autoeficácia), mas não estabelece uma oposição direta entre a crise e uma solução.

Questão 48: Gabarito: A

A Tropicália é caracterizada por misturar culturas - advindo da ideia de Antropofagia dos modernistas da primeira fase - e costuma fazer rompimento com a tradição. No texto é possível identificar isso com o uso da marca coca-cola, à época um símbolo do imperialismo dos Estados Unidos.

- B) A tropicália costuma usar como elogio os elementos da Modernidade, mas critica a sociedade de consumo, o que pode ser visto no trecho “sem lenço sem documento”.
- C) Não rejeita a influência estrangeira, o tropicalismo se caracteriza pela ideia do multiculturalismo. O uso da marca coca-cola na música demonstra isso.
- D) A brincadeira do uso da marca coca-cola não é uma acusação de alienação, inclusive, ao observar o contexto quem costuma fazer essas críticas eram os escritores da MPB/Canção de protesto.
- E) Não há idealização na música, há uma ironia sobre realidades e vontade diferentes do eu-lírico da música e da pessoa com a qual está envolvida, para além disso, relações amorosas não caracterizam o movimento Tropicalista.

Questão 49: Gabarito: A

O texto volta-se à interioridade, explorando a reflexão sobre a consciência da personagem a respeito da sua solidão.

- B) A dicotomia não está no questionamento sobre a liberdade e a solidão, mas sobre estar acompanhada ou estar só.
- C) Não é sobre análise crítica da vida a dois, mas sobre a perspectiva da narradora se conhecer e entender que a sua solidão vale mais que estar acompanhada.
- D) A linguagem não é racional, é subjetiva.
- E) No texto, ela não descobre a identidade solitária, mas sim a constata que não poderá continuar na relação.

Questão 50: Gabarito: C

A campanha “Tem 10 Minutinhos” busca engajar a comunidade em ações simples e práticas que, quando feitas por muitas pessoas, têm um grande impacto na eliminação dos focos do mosquito. A ideia central é a colaboração coletiva.

- A) A campanha não foca na velocidade das ações, mas sim na participação coletiva, com foco na realização de tarefas simples e constantes.
- B) A campanha não destaca os agentes de saúde como fiscais, mas sim como orientadores, recomendando que sejam bem recebidos para ajudar na identificação e eliminação de focos.
- D) A campanha não sugere falhas no governo, mas sim que é necessário um esforço coletivo, com a participação ativa da população e dos agentes de saúde.
- E) As ações são simples e práticas, e qualquer pessoa pode realizá-las sem a necessidade de conhecimento técnico especializado.

Questão 51: Gabarito: B

A expressão “esbodegado” é uma marca regional, pois é uma palavra que pode não ser familiar em várias partes do Brasil, refletindo uma variedade linguística específica.

- A) As aspas em “avenida” sugerem uma conotação para a “rua”, sendo um uso coloquial, não regional, indicando que são as pessoas da comunidade que se agitam.
- C) Embora “caleça” tenha um valor histórico, não é uma marca regional contemporânea, mas sim uma referência a um tempo passado, representando uma forma linguística arcaica.
- D) A repetição de “nós” não é uma marca regional; é uma construção da norma padrão que não reflete variações sociais ou regionais específicas.
- E) A palavra “fecunda” é mais sofisticada e não caracteriza uma variação regional, mas sim uma escolha de linguagem mais formal e literária.

Questão 52: Gabarito: B

A situação de vulnerabilidade é clara pelo trabalho das mulheres e o desemprego do homem.

- A) Ainda que a pobreza possa ser causada pelo esquecimento, ele não aparece no texto.
- C) No texto, os dois estão passando por dificuldades.
- D) Não há abandono de pessoas, mas sim problemas de pobreza e desemprego.
- E) O trabalho mal pago aparece no trabalho da personagem Clara, mas o marido não consegue emprego, então, a questão do mal pago responde só uma parte do texto.

Questão 53: Gabarito: E

O cartaz utiliza um apelo emocional para sensibilizar o público sobre a importância do atendimento rápido ao AVC, destacando o vínculo familiar e a memória afetiva com a imagem da avó e da neta.

- A) O cartaz usa uma linguagem simples e acessível para explicar os sintomas do AVC, não uma linguagem técnica ou científica.
- B) O cartaz não apresenta dados quantitativos ou estatísticos, mas usa recursos visuais e verbais para sensibilizar o público.
- C) A frase “Minutos podem salvar memórias” utiliza metonímia para associar a urgência do atendimento ao AVC com a preservação de momentos importantes da vida, e não foca na ideia de acolher pessoas com sintomas de AVC.
- D) O cartaz trata o tema de forma séria e empática, sem recorrer a recursos humorísticos. As imagens e a frase buscam despertar a urgência e a responsabilidade sobre o AVC.

Questão 54: Gabarito: B

O Cordão de Girassol é um símbolo visual que facilita a identificação de pessoas com deficiências não visíveis, promovendo empatia e o acesso a direitos sem estigmatização.

- A) Embora o Cordão facilite a identificação, ele não substitui a comunicação verbal, que continua sendo necessária para garantir a interação completa e adequada.
- C) O Cordão de Girassol facilita a identificação, mas não substitui normas de acessibilidade, funcionando como uma ferramenta de comunicação inclusiva e não como substituto para outras práticas de acessibilidade.
- D) O Cordão de Girassol não dispensa a apresentação de laudos médicos, pois ele é apenas uma ferramenta simbólica para promover a inclusão e não substitui o suporte médico ou terapêutico necessário.
- E) O Cordão de Girassol não elimina o preconceito, mas ajuda a diminuir discriminação e facilita a interação, tornando as pessoas mais empáticas. Contudo, atitudes preconceituosas podem persistir.

Questão 55: Gabarito: D

O sucesso das mulheres nas Olimpíadas Paris 2024 reflete o fortalecimento da representatividade feminina no esporte e na sociedade, como destacado no texto. Esse impacto vai além das medalhas, representando um avanço importante na visibilidade e no poder das mulheres.

- A) A superação dos papéis sociais de gênero é mencionada, mas o texto não foca nisso como o principal benefício. O texto destaca mais o impacto do sucesso das mulheres no fortalecimento da representatividade feminina no esporte e na sociedade.
- B) O investimento em treinadoras e gestoras é uma parte importante das ações do COB, mas o principal benefício destacado no texto é o reflexo do sucesso feminino no fortalecimento da representatividade, e não apenas o aumento da presença de mulheres em cargos de liderança.
- C) O reconhecimento internacional das modalidades femininas não é o foco principal do texto. A principal mensagem está relacionada ao fortalecimento da representatividade feminina, tanto no esporte quanto na sociedade.
- E) O aumento do número de medalhas conquistadas pelas mulheres é um dado importante no texto, mas não é o principal benefício destacado. O foco está no fortalecimento da representatividade feminina, não apenas no número de medalhas.

Questão 56: Gabarito: D

O enunciado fala sobre o material, logo o foco é a questão do material, que sai das fábricas para criar obra de arte.

- A) Não há elementos clássicos na obra apresentada.
- B) Ainda que a participação do público funcione como um dos elementos mais importantes da contemporaneidade, não é ela que leva à compreensão, mas faz parte da experiência total.
- C) A confluência aqui é entre obra de arte e espectador, não entre espectador e artista.
- E) Uso de cores diferentes e modernas não significa característica da contemporaneidade.

Questão 57: Gabarito: E

A função predominante no poema é a função poética, que se manifesta pela valorização da forma e da expressividade da linguagem. O uso intencional de figuras de linguagem (como metáforas, antíteses, hipérboles e personificações), a musicalidade e o cuidado com a construção estética dos versos revelam a preocupação com o efeito artístico do texto, próprio da função poética.

- A) A função referencial está centrada na transmissão objetiva de informações, o que não ocorre neste poema. Embora o eu-lírico trate de experiências dolorosas, como decepções e pessimismo, o faz de maneira subjetiva e metafórica, e não com foco informativo ou descritivo objetivo.
- B) A função emotiva expressa os sentimentos e emoções do emissor, mas não tem como objetivo principal influenciar o comportamento do outro — isso caracteriza a função conativa. No poema, ainda que haja forte carga emocional, o foco está na estética e no estilo do dizer, não apenas na expressão da emoção.
- C) A função metalinguística ocorre quando a linguagem fala sobre si mesma (ex.: um poema que reflete sobre o fazer poético, ou um dicionário que define palavras). No poema “Versos Íntimos”, não há reflexão sobre a linguagem ou a poesia em si, mas sim sobre a natureza humana e a dureza da vida.
- D) Apesar da presença de verbos no modo imperativo, como “Acostuma-te”, “Apedreja”, “Escarra”, o objetivo do texto não é persuadir diretamente o leitor a agir, como seria típico da função conativa. Esses comandos são recursos estilísticos, que servem mais à dramaticidade e à intensidade poética do que à tentativa de convencer o interlocutor a adotar um comportamento.

Questão 58: Gabarito: B

A graça da música está na reação exagerada e bem-humorada do eu-lírico, que demonstra uma “baita duma reiva” e afirma que “não vai mais”, mesmo que o problema tenha sido apenas a ausência do Arnesto e a falta de um bilhete. Essa reação desproporcional à situação é que gera o efeito cômico da canção.

- A) A crítica ao Arnesto não é agressiva, e sim irônica e descontrainda. O tom da música é leve, mesmo diante da decepção.
- C) A situação é comum (um convite que não foi cumprido), mas não é tratada com seriedade ou tom moralizador. O humor reside justamente na maneira descontrainda com que o conflito é exposto.
- D) A linguagem da música é popular e informal, o que contribui para o tom coloquial e cômico, e não para um contraste rebuscado.
- E) O texto não idealiza a amizade, mas sim apresenta um retrato divertido de um pequeno mal-entendido entre conhecidos, sem tom sentimental.

Questão 59: Gabarito: C

O texto constrói sua argumentação com base em uma oposição entre duas ideias centrais: a visão romantizada da culinária italiana e a realidade histórica de sua formação a partir da imigração e escassez alimentar. Esse contraste é reforçado ao longo do texto, sendo reiterado em várias passagens como forma de garantir a progressão temática.

A) Apesar de o texto mencionar as redes sociais no fim, não há uso de outros textos ou vozes alheias, como trechos de músicas, filmes ou autores — o que caracteriza a intertextualidade. O foco está no discurso do próprio historiador.

B) O texto não reflete sobre o próprio texto ou sobre a linguagem, que é o que caracteriza a metalinguagem. Grandi trata do conteúdo histórico-cultural, e não da forma como a narrativa é construída.

D) Embora haja marcadores temporais, eles não são o recurso principal que garante a progressão temática do texto. Eles apenas ajudam a organizar a cronologia, e não a sustentar o argumento central.

E) A pronominalização ocorre, mas de forma secundária e pontual. O uso de pronomes não é o elemento que estrutura o argumento nem garante a unidade temática ao longo do texto.

Questão 60: Gabarito: C

Os dois parágrafos são contraditórios, o que já aponta ironia, enquanto uma eleição deve ser anulada, a outra, pelo mesmo motivo, não deve. O que parece um elemento de preferência por um candidato.

A) O uso da associação é uma desculpa para não anular a votação, mas a ironia central se dá anteriormente, na distinção do que seria ou não fraude.

B) Ilustre pode ser irônico, mas não responderia ao enunciado onde há a associação com a República Velha.

D) Não aponta ironia, somente mostra o que acontecia à época.

E) A tentativa de revogar a lei é o resultado da ironia apresentada no texto, que se caracteriza por dois pesos e duas medidas.

